ANNO XXXV. NUMERO 141.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

TERÇA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Silverio p. m. Prudente senador.
21 Terça. S. Luiz Gonzaga Jezuita ; S. Terencio b. m.
22 Quarta. S. Paulino b. ; S. Concordia v. ; S. Niceas b.
23 Quinta. Corpo de Deos, S. João Sacerdote.
24 Sexta. Nascimento de S. João Baptista.
25 Sabbado. S. Guilherme ab. ; S. Febronia v. m.
26 Domingo. Pureza de N. Sr.ª; S. João e S. Paulo irs. mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de junho.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Com a informação ministrada pelo director do arsenal de guerra, em data de hontem, e sob n. 160, respondo aos officios, que V. Exc. se servio dirigir-me em 24 e 25 de maio ultimo, sob ns. 65 e 68, mencionando no primeiro a falta de um bonet, que se notou entre os objectos ultimamente remettidos pelo mesmo arsenal, e requisitando no segundo o fornecimento dos objectos pedidos para a escola elementar do meio batalhão dessa provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Ficando inteirado do que V. Exc. me communica em seu officio de 6 do corrente, sob n. 94, acerca da occurrencia, que se deu ultimamente, e na qual tomaram parte alguns guardas nacionaes do, 3.º batalhão de infantaria deste municipio, passo a communicar ao chefe de policia a materia do citado officio, e do que a V. Exc dirigio o commandante do prelito batalhão.

Queira V. Exc., como já fez a respeito do guarda, a que se refere, mandar pôr a disposição do chefe de policia ou da autoridade por elle indicada os guardas, que forem requisitados, afim de averiguar-se devidamente o facto e proceder-se como convier.

Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. S. de dar o seu parecer sobre a petição de José Alves da Silva Guimarães, a qual se referem os documentos juntos.

Dito ao chefe de policia.—Inteirado do que V. S. me communica em seu officio de hontem, sob n. 549, tenho a dizer-lhe que o commandante superior vai pôr a disposição de V. S., ou da autoridade policial, que V. S. indicar, os guardas nacionaes, que V. S. requisitar, afim de que, devidamente averiguado o facto, de que trata o citado officio, se proceda a este respeito como convier.

Chamo a attenção de V. S. para o officio junto por copia, que me foi dirigido pelo commandante superior com referencia á participação, em que o commandante do 3.º batalhão de infantaria refere o facto do espancamento, que cumpre tomar-se na consideração, que for devida.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do pedido junto mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 1:000$000 rs. para occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena do presente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 16 e 26 de meio proximo findo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Tenho presente o officio, que Vmc. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 129, com referencia á representação annexa, em que o delegado do districto litterario da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, fundando-se no artigo 67 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, entende que o professor publico daquella villa não pode occupar o posto de secretario geral, para o qual ia ser proposto.

Em resposta tenho a declarar-lhe que, em regra, não devem os professores publicos exercer quaesquer empregos, que, ainda momentaneamente, os distrahiam das funcções do magisterio. Mas, á vista do § 3.º do artigo 24 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, que não priva do serviço da guarda nacional os professores, que a elle se prestarem voluntariamente, o governo imperial, quando tiver de apreciar a proposta, em que neste caso for incluido um professor, resolverá sobre a possibilidade de se conciliarem os deveres de magisterio, e especialmente o preceito do artigo 67 da lei regulamentar, com os que são prescriptos aos secretarios geraes dos commandos superiores nos §§ 4 e 5 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

Se se tratasse de um emprego de nomeação provincial o professor publico não poderia aceita-lo sem autorisação dessa directoria geral, como dispõe o art. 33 da referida lei

Devo, entretanto, prevenir a Vmc., com referencia ao caso em questão, que o commandante superior da guarda nacional da comarca de Boa-Vista já consultou a presidencia se poderia propor o mencionado professor para um dos postos do estado-maior do respectivo commando, e teve a resposta constante da copia junta.

Dito ao director interino das obras publicas.—Inteirado do que Vmc. me participa em seu officio de 4 da corrente, acerca dos estragos produzidos pelas enchentes, que tiveram lugar ultimamente, tenho a recommendar-lhe que prosiga nos reparos indispensaveis para a conservação das obras, e para que não fique embaraçado o transito publico, solicitando da presidencia as autorisações e providencias, que forem necessarias.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José da Costa, tenente da antiga guarda nacional do municipio de Cimbres, e tendo á vista o que informou o respectivo commandante superior em 3 de janeiro de 1856, resolve, na conformidade do artigo 71 da lei n. 652 de 19 de setembro de 1850, e artigo 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno, reformar o referido Joaquim José da Costa no mesmo posto que occupava.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 de maio ultimo sob n. 456, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 8$400, que o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Luiz Francisco Teixeira dispendeu com a conducção de sua bagagem em tres viagens que fez de Goianna para esta capital.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exm.º Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, nesta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandas pagar, como V. Exc. solicitou no seu officio n. 95, a importancia dos soldos e vantagens que venceram os officiaes de 1ª linha empregados na guarda nacional deste municipio, e os respectivos cornetas, tambores e clarins, no mez de maio proximo findo.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ordenou á thesouraria provincial que pague a quantia de 90$, dispendida com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento de Agua Preta, a contar de julho do anno proximo passado a março ultimo, como se vê dos documentos que acompanharam o officio de V. S. de hontem, sob n. 546.

Dito ao mesmo.—Por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 254$, que o delegado de Garanhuns dispendeu no mez de abril ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, como se vê da conta que acompanhou o officio de V. S. datado de hontem sob n. 547 : o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao director interino das obras publicas. — A thesouraria provincial tem ordem para pagar, á vista do competente certificado, a quantia de 1:960$200 em que importa a 3ª prestação a que tem direito o arrematante do empedramento do 7º lanço da estrada da Escada, segundo consta do officio de V. S. com data de hontem e sob n. 134 : o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-preeidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 135, que, por despacho de hoje autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a quantia de 2:391$444, em que importa a 3ª prestação a que tem direito o arrematante do empedramento do 4º lanço da estrada da Escada.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho de hoje autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a quantia de 5:671$512, a que tem direito o arrematante do empedramento do 5º lanço da estrada da Escada, por haver feito 2 terços do mesmo empedramento, segundo consta do officio de V. S., datado de hontem, sob n. 136.

— 9 —

Officio ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas João Filippe Bezerra e Manoel Benedicto de Figueiredo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para o fim conveniente remetto a V. S. o termo de compra de diversos objectos destinados a enfermaria militar do presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o incluso requerimento do capitão Antonio Francisco de Souza Magalhães.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista.—Tenho presente o officio, que V. S. dirigio a esta presidencia em 25 de abril proximo findo declarando que ainda não se procedeu á qualificação da guarda nacional em nenhuma das freguezias dessa comarca, e agora mesmo encontra V. S. embaraços para levar a effeito essa providencia, pela falta de livros e de officiaes para comporem os conselhos de qualificação.

Aguardo o orçamento, que se exigio por despacho de 11 de março, para mandar fornecer os livros necessarios.

Quanto aos conselhos de qualificação, devem elles reunir-se nas parochias onde se achar reorganisada a guarda nacional, e reconhecidos os respectivos officiaes na conformidade do art. 8 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Neste sentido V. S. expedirá opportunamente as ordens necessarias, á vista do art. 9 do citado decreto, para que se proceda á qualificação no corrente anno, recommendando aos officiaes já nomeados que solicitem suas patentes, afim de se acharem habilitados a tomar parte nos trabalhos da qualificação.

A falta que houver de officiaes para formarem o conselho com 5 membros, será remediada pela fórma estabelecida no art. 4 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e art. 6 do decreto n. 1130 já citado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo submettido á consideração do governo imperial o objecto das informações concernentes ao augmento de vencimentos, pedido pelos contra-mestres das officinas de alfaiate e correeiros desse arsenal : assim o communico a Vmc para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Ao governo imperial submetto a materia dos officios, que Vmc. me dirigio em 9 e 30 de maio ultimo, sob n. 131 e 154, no sentido de serem augmentados os vencimentos dos artifices empregados no laboratorio pyrotechnico desse arsenal.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. remover convenientemente as aguas, que se acham estagnadas em frente do hospital militar, fazendo-se o aterro, que fôr necessario, como solicita o tenente general commandante das armas no officio junto por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao ex-delegado de policia do termo do Ouricury Alvaro Ernesto de Carvalho Granja.—Ao collector de rendas geraes desse municipio deve ser entregue a quantia de 460$, resto da de 500$ que foi remettida em 1856 a Vmc., quando delegado de policia desse termo, para occorrer ás despezas por occasião da epidemia do cholera-morbus.

Assim respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 23 de abril proximo findo, consultando sobre o destino, que deve ter a referida quantia, que se havia depositado em mão do vigario da freguezia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover, como propõe em seu officio de 6 do corrente, a acquisição dos objectos necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Portaria—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Norberto Casado Lima, escrivão e tabellião de notas do termo de Barreiros, resolve prorogar por 60 dias a licença que lhe foi concedida por portaria de 6 de maio proximo findo.—Communicou-se ao presidente da relação, juiz de direito da comarca do Rio Formoso e juiz municipal de Barreiros.

Dita—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o guarda da mesa do consulado Tiburtino Pinto de Almeida Junior, e bem assim a informação do respectivo administrador, a que se refere a do inspector da thesouraria de fazenda de 18 de maio ultimo, sob n. 338, resolve prorogar por 2 mezes, sem vencimentos, a licença concedida ao referido guarda por portaria de 26 de março deste anno.

Dita—O vice-presidente da provincia, resolve nomear o escripturario da repartição das obras publicas Thomaz Antonio Ramos Zany para o lugar vago de secretario da mesma repartição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director interino das obras publicas.

Dita—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para o Rio de Janeiro, em um dos lugares de ré destinados para passageiros de estado, a Maria Benedicta dos Santos Oliveira sem prejuizo das que foram concedidas com data anterior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de maio ultimo, que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 159$980 em que importam, a contar de 27 de abril a 31 do citado mez de maio, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na cidade de Caruarú, como se vê do pret e relação em duplicata, que acompanharam o supradito officio.

Despachos do dia 1 de junho.

Requerimento de João de Almeida Monteiro, agente da companhia de navegação bahianna, pedindo pagamento da passagem de 1 tenente, 2 alferes e 8 praças, que conduzio da cidade de Maceió para Penedo, por ordem do governo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Junior, juiz de direito da comarca de Garanhuns, pedindo 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—Passe portaria concedando a licença requerida com vencimentos.

Officio n. 527 do chefe de policia interino, communicando que os lampeões a gaz collocados em roda da casa de detenção não se conservam accesos mais de 20 minutos, sendo que os que estão postados em frente do portão principal apenas se conservam accezos até ás onze horas da noite ; e pedindo por ultimo que se dê solução a consulta que fez por por officio n. 510.—Informe o Sr. capitão Francisco Raphael de Mello Rego, satisfazendo o despacho de 25 de maio ultimo.

Dito n. 530, do mesmo, apresentando os recibos da despeza feita do 1º a 25 de abril com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento da villa de Iguarassú.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

— 3 —

Requerimento Joaquim Malaquias de Souza Cosseiro, pedindo se mande certificar pela thesouraria provincial se foi ou não pago o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da comarca da Boa-vista de 1857 a novembro de 1858, quaes as quantias exigidas mensalmente, por quem exigidas e a quem pagas.—Como requer.

Dito de Manoel do Nascimento da Silva Bastos e outros, proprietarios e moradores da rua da Caixa d'Agua, na freguezia da Boa-vista, pedindo se estenda áquella rua o beneficia da illuminação a gaz.—Informe o Sr. engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego.

Dito de Manoel Ignacio de Jesus, offerecendo-se para servir no exercito.—Apresente-se á inspecção no quartel general.

Dito de Vicente Ferreira Borges, recruta, pedindo o prazo de 20 dias para provar isenção legal.—Concedo o prazo de 15 dias.

Dito de Antonio Ferreira da Costa Braga.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para se mandar pagar a importancia devida ao supplicante.

Dito de Bento dos Santos Ramos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para proceder na conformidade do parecer do procurador fiscal.

Dito de Isabel Maria do Carmo do Sacramento.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar admittir as menores de que se trata, quando houver vaga.

Dito de Luiz Paulino de Hollanda Valença, capitão do esquadrão de cavallaria da guarda nacional de Garanhuns.—Passe portaria concedendo a passagem requerida.

Dito de Manoel Bento de Oliveira Braga.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade o que se dever ao supplicante.

Dito de Manoel Cardoso de Souza.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria para mandar pagar sob minha responsabilidade o que se dever ao supplicante.

Dito de Manoel Custodio Peixoto Soares.—Indeferido.

Dito da Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira.—Indeferido.

Officio n. 463, do tenente general commandante das armas, insistindo no pedido que fez pelo de numero 300, acerca do abastecimento d'agua ao hospital militar, e collocação nelle de altar portatil.—Informe com urgencia o Sr. director das obras militares, dando cumprimento ao despacho de 16 de abril ultimo.

Dito n. 349, do inspector da thesouraria de fazenda, solicitando se mande indemnisar aquella repartição da quantia de 24$, que dispendeu a collectoria do municipio de Serinhaem com o sustento dos presos pobres da cadeia do mesmo municipio.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 176, do inspector do arsenal de marinha, informando o requerimento de Miguel Paulo de Souza Rangel, empregado na coadjuvação dos trabalhos da secretaria da inspecção. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Cabo, transmittindo uma relação dos officiaes do esquadrão de cavallaria e do batalhão de infantaria n. 10, que, por não terem solicitado suas patentes e fardado, estão no caso de serem privados de seus postos.—Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo para ouvir os officiaes nomeados, de quem trata sobre os motivos por que deixaram de tirar suas patentes.

Dito do delegado de policia do termo de Cabrobó, representando contra a prisão de Domingos da Costa Lima, que sendo morador no districto de sua jusrisdicção, fôra recrutado pelo delegado do termo do Ouricury.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito do delegado litterario da villa de Tacaratú, communicando que tendo entrado no goso de uma licença o professor daquella villa Antonio Estanislão de Carvalho, deixára em seu lugar, e a contento delle delegado, o cidadão José Joaquim de Jesus.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica.

— 4 —

Requerimento de Antonio Ferreira da Costa Braga, pedindo pagamento da quantia de 73$440, importancia de 102 gravatas de sola que vendeu para o meio batalhão da Parahiba.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Dieudonné Corbieux, engajado belga para o serviço do arsenal de marinha, pedindo a rescisão do seu contrato.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito do segundo tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria, ex-ajudante do corpo de policia, pedindo certidão das informações semestraes do mesmo corpo de 1856 até janeiro de 1858 na parte relativa ao supplicante. —Dê-se-lhe.

Dito de João Bernardino de Vasconcellos, major do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo pagamento de seu vencimento do mez de abril, em que esteve suspenso do serviço. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de D. Maria do Rosario dos Santos Pinheiro, pedindo se enderesse ao governo imperial o em que sollicita uma pensão.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Joaquim Jorge de Souza. — visto a informação não ha que deferir.

Dito de Manoel José Rodrigues Pinheiro.— Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, pera mandar proceder na conformidade de sua informação de hontem sób n. 353.

Officio n. 65, do presidente da provincia da Parahiba, transmittindo copia do termo de exame dos objectos remettidos para o meio batalhão daquella provincia, do qual se nota a falta de um bonet conico.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, acerca da differença que se nota no termo junto.

Dito n. 68, do mesmo, sollicitando se mande effectuar a remessa dos objectos pedidos para a escola elementar do meio batalhão daquella provincia.—Informe com urgencia o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito n. 125, do director geral da instrucção publica, informando o requerimento em que a professora publica da villa do Limoeiro, D. Maria do Rosario de Oliveira Mello, que pede uma gratificação para aluguel de casa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Officio da camara municipal de Olinda, pedindo permissão para alugar um sobrado, afim de nelle estabelecer as suas sessões, visto que tendo-se passado do edificio da cadeia para o da antiga academia, não póde neste continuar por necessitar de grandes obras.— Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas, depois de feitos os convenientes exames no edificio em que funccionou a academia.

— 6 —

Requerimento de Antonio Joaquim dos Passos, pedindo licença para ensinar particularmente, latim, francez, geographia, e historia, sendo dispensado da prova de habilitação.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Francisco José Tavares, guarda nacional do primeiro esquadrão de cavallaria, pedindo seis mezes de licença. — Requeira pelos canaes competentes.

Dito de Francisco Pacifico do Amaral, amanuense da repartição especial das terras publicas, replicando ao despacho de 12 de maio, que lhe negou o pagamento dos ordenados relativos aos dias em que por doente faltou a sua repartição.—Informe o Sr. delegado interino da repartição especial das terras publicas.

Dito de Germano Francisco de Oliveira, empresario do theatro de Santa Isabel, pedindo o pagamento da prestação do mez de maio.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito de José Geraldo de Lima, tenente do 17.º batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo seis mezes de licença. — Passe-se portaria, concedendo a licença requerida.

Officio n. 93, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, transmittindo a folha dos officiaes e pret das praças do terceiro batalhão de infantaria aquartelado, vencidos no mez de maio ultimo. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito n. 544, do chefe de policia, apresentando os recibos e contas da despeza feita do 1.º de março ao 1.º de maio com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da villa do Brejo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar

Dito do presidente da camara municipal do Ouricury, solicitando se resolva se o primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos daquelle termo póde funccionar, sendo morador no novo termo do Exú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa Vista.

— 7 —

Requerimento de Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, alferes do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, pedindo ser addido ao 6.º de infantaria deste municipio, visto estar residindo actualmente na freguezia dos Affogados.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Dito de Guimarães & Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 64$300 rs., importancia de papel e outros objectos que forneceram para a secretaria do governo,—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito de Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, pedindo so encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser provido no officio de escrivão de orphãos e tabellião de notas do termo do Bonito.—Será attendido.

Dito da José Antonio d'Araujo, arrematanté do empedramento da primeira parte do primeiro lanço da estrada de Pão d'Alho, pedindo seis mezes de prorogação do prazo marcado para a conclusão da mesma obra.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de Manoel Gonçalves, offerecendo-se para servir por seis annos no exercito.—Apresente-se á inspecção no quartel-general.

Officio n. 477, do tenente-general commandante das armas, informando um requerimento do capellão da repartição ecclesiastica do exercito padre Lourenço d'Albuquerque Loyolla —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 358, do inspector da thesouraria de fazenda, solicitando se mande indemnisar aquella repartição da quantia de 182$400 rs., que se despendeu com o pagamento dos vencimentos do destacamento da villa de Pão d'Alho, no mez de abril ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 173, do inspector da thesouraria provincial informando sobre o officio n. 122, do director interino da repartição das obras publicas, que cobrio um requerimento de Amaro Fernandes Daltro.—Diga o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito do procurador fiscal da fazenda provincial, dando o seu parecer sobre um requerimento de Antonio Gomes da Silva, ex-arrematante das rendas provinciaes do municipio do Bonito.

— 8 —

Requerimento de Domingos de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque, pedindo licença para vender a José Maria da Silva, pela quantia de 200$000 o terreno de marinha n. 113 A, sito na rua da Concordia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Xavier d'Araujo e outros moradores na povoação de Cruangy, freguezia de Itambé, recorrendo do despacho da camara municipal de Goianna que indeferio o requerimento, em que representaram contra a mudança da feira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goianna.

Dito de Feelden Brothers, contratantes da illuminação a gaz, pedindo pagamento da prestação do mez de maio.—Informe o Sr. engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego.

Dito de Joaquim José da Costa, tenente da antiga guarda nacional do termo de Cimbres, pedindo a sua reforma.—Passe-se portaria reformando o supplicante no mesmo posto.

Dito de Manoel Peres Campello Jacome da Gama, pedindo licença para vender a Claudio Dubeux, pela quantia de um conto de réis, os terrenos de marinha ns. 242, 249 e 302 sitos na rua Imperial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Victorino Antonio Martins, pedindo o lugar de bibliothecario provincial.—Já foi provido o lugar.

Dito de Antonio de Souza Marinho.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito de Dieudonaé Corbieux.—Não tem lugar.

Dito de Manoel Joaquim d'Oliveira & C.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito de moradores da Capunga —Opportunamente se providenciará.

Dito de Praxedes da Silva Gusmão.—Vista a informação não tem lugar.

Officio n. 456, do tenente-general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 95, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, transmittindo a folha dos vencimentos dos officiaes de primeira linha empregados na guarda nacional e o pret dos tambores, cornetas e clarins dos respectivos corpos relativos ao mez de maio ultimo —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Dito n. 546, do Dr. chefe de policia, apresentando a conta dos alugueis de nove mezes decorridos do 1º de julho do anno passado ao ultimo de março do corrente, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Agua Preta. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 547, do mesmo, apresentando a conta da despeza feita no mez de abril com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 130, do director geral da instrucção publica, informando um requerimento do professor jubilado Manoel Joaquim de Oliveira Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito n. 161, do director do arsenal de guerra, apresentando uma conta da despeza com o fornecimento de velas para o palacio da presidencia durante o mez de maio ultimo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 9 —

Requerimento de Manoel Francisco de Mello, pedindo pagamento da quantia de 3:840$, importancia de 600 meios de sola que vendeu para a ilha de Fernando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Maximiano Francisco Bigueira Duarte, pedindo se mande pagar os vencimentos do mez de maio em que servio de thesoureiro interino da thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Thereza Maria de Jesu Senna, pedindo a liberdade de seu filho Vicente Ferreira de Paula, preso para recruta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Officio n. 483, do tenente-general commandante das armas, transmittindo o que lhe dirigio o commandante da fortaleza de Itamaracá, participando os grandes estragos que causaram as chuvas nos diversos edificios da mesma fortaleza ; e solicitando se mande orçar e effectuar os concertos indispensaveis.—Informe com o orçamento o Sr. director das obras militares, depois dos exames necessarios.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, solicitando se mande pagar o pret, que ajunta, das praças da guarda nacional destacadas na villa do Bonito. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

— 10 —

Requerimento de Anacleto Barbosa da Silva, preso para recruta de marinha, pedindo ser posto em liberdade. — Informe o Sr. commandante da divisão naval.

Dito de Carlos Ferreira Martins Ribeiro, pedindo ser nomeado para o lugar de secretario da repartição das obras publicas.—Já está provido o lugar.

Dito de Francisco Bringuel de Almeida Guedes, tenente do corpo de policia, destacado na comarca de Goianna, pedindo 10 dias de licença para vir a esta cidade.—Concedo a licença requerida.

Dito de João Chrisostomo Fernandes Vianna, porteiro e archivista interino da repartição especial das terras publicas, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser effectivamente provido naquelle lugar. — Informe o Sr. delegado interino da repartição especial das terras publicas.

Dito de José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria de fazenda, pedindo se prorogue por 30 dias a licença de 3 mezes que já obteve. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazanda.

Dito de José Peres Campello de Almeida, pedindo ser provido interinamente na serventia do cartorio da appellação da relação, de Manoel Peres Campello Jacome da Gama, que se acha licenciado.—Passe portaria nomeando o supplicante na forma requerida.

Dito da padre Lourenço de Albuquerque Loyolla, capellão da repartição ecclesiastica do exercito, pedindo o abono de 3 mezes de soldo para se fardar.—Indeferido.

Dito de Manoel Peres Campello Jacome da Gama, escrivão da appellação da relação, pedindo se prorogue por mais 3 mezes a licença que por igual tempo já se lhe concedeu. — Passe-se portaria prorogando a licença na forma requerida.

Dito de Maria do Amparo da Conceição, pedindo a baixa de seu filho Antonio José Lopes, com praça na armada.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito do bacharel formado José Lins Cavalcanti de Albuquerque.—Já se deram as convenientes providencias, como participou o Dr. chefe de policia.

Officio do capitão do porto, solicitando o fornecimento de uma ancora para a nova boia que se vai collocar nos baixos de Olinda, em substituição da que se inutilisou. — Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar satisfazer.

—11—

Requerimento de Clara Joanna da Fonseca Gama, pedindo se conseda que seus tres netos Justo, Pedro e Paulo passem com ella supplicante as ferias de S. João.—Informe o conselho administrativo do patriminio dos orphãos.

Dito de Joaquim José de Campos, offerecendo-se para servir gratuitamente como professor de geographia e historia antiga do Gymnasio provincial até que a cadeira seja definitivamente provida.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Manoel do Amparo Cajú : pedindo se mande admittir no collegio dos orphãos uma menor sua afilhada.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de André Alves Gama, tendo sido a questão competentemente decidida, não ha que deferir.

Dito de Felix Correia Villela, sentenciado.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para que, a ser exacta a allegação do supplicante, o mande dispensar do serviço pelo tempo que for justo.

Dito de João Bernardino de Vasconcellos.—Indeferido.

Dito de Luiz José Marques.—Tendo sido a questão competentemente decidida, não ha que deferir.

Officio n. 493, do tenente-general commandante das armas, solicitando se ordene o pagemento dos vencimentos que mandou abonar a 5 praças do 8º. batalhão de infantaria addidas ao 9º da mesma arma, que seguiram para as villas do Bonito e Garanhuns a reunirem-se ás suas companhias.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 367, do inspector da thesouraria de fazenda solicitando se mande indemnisar o mesmo thesoureiro da quantia de 238$150 reis, que se dispendeu pela collectoria da cidade da Victoria, sendo 70$350 reis com os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas, e do 1º a 7 de abril ; e 167$800 reis com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia em todo o referido mez.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 373, do mesmo, solicitando indemnisação da quantia de 363$000 reis, que pela collectoria do municipio da Escada se dispendeu com o pagamento dos prets dos mezes de fevereiro e março ás praças da guarda nacional destacadas.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 138, do director interino da repartição das obras publicas, communicando achar-se a companhia pernambucana com direito a receber a prestação correspondente ao ultimo quartel, visto haver cumprido com as condições do seu contrato relativamente á conservação do canal do Arequindá.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, a vista do competente certificado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Saraiva (vice-presidente.)

Ás 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 64 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. deputado monsenhor Marcondes, communicando não ter comparecido as sessões por incommodo de saúde.—Inteirada.

Um requerimento de José Pinto de Magalhães, pedindo solução de uma petição que dirigio a esta camara para a incorporação de uma companhia com o fim de construir pequenas casas.—A commissão de commercio, industria e artes.

Dito de Manoel José da Costa, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A commissão de poderes.

Dito de Paulo Autran da Matta e Albuquerque, pedindo ser matriculado no 1.º anno do curso de direito do Recife.—A commissão de instrucção publica.

Dito da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da provincia de Santa Catharina, pedindo a concessão de 10 loterias.—A commissão de fazenda.

Dito de José Ignacio Soares, pedindo o premio de 25:000$ pela invenção de seu machinismo proprio para a torrefacção da farinha de mandioca.—A commissão de commercio e industria.

Dito de Carlos de Figueiredo Moniz, bacharel formado pela universidade de Coimbra, pedindo permissão para tomar o grão de bacharel em qualquer faculdade do imperio.—A commissão de instrucção publica.

Lê-se e approva-se sem debate um parecer da commissão de poderes approvando os eleitores nomeados na freguezia de Campos do Rio Real, provincia de Sergipe.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

É approvado em 1.ª e 2.ª discussão o projecto que dispensa as leis de amortização a favor da irmandade do Senhor dos Passos, na provincia de Minas.

É adoptado o projecto que concede o mesmo favor á irmandade do Santissimo Sacramento da villa de Caldas, e bem assim differentes emendas fazendo extensivo o mesmo favor a diversas corporações de mão morta.

Entra em 2.ª discussão o projecto que dispansa as leis de amortização a favor da irmandade de Santo Antonio do Porto das Caixas.

O Sr. 1.º secretario lê uma representação do cidadão Antonio Joaquim Gonçalves, afim de se sobrestar por algum tempo a graça que se quer conceder.

O Sr. Henriques requer o adiamento da discussão por espaço de 12 dias. A camara regeita o addiamento e continúa na discussão do projecto.

Julgado discutido é o mesmo approvado depois de algumas reflexões do Sr. Henriques.

Entra em unica discussão e é approvado o parecer da commissão de pensões e ordenados sobra a pretenção do bacharel José Antonio de Oliveira.

Segunda parte.

Entra em 1.ª discussão o projecto que crêa uma nova secretaria de estado com a denominação de—secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

O Sr. Silveira Lobo diz que entra com acanhamento no presente debate, porque não tivera ainda occasião de exhibir os ponderosos motivos que o collocam nas fileiras da opposição, occasião que daria lugar a mais largos esclarecimentos sobre a sua opinião contra o projecto ; mas, á vista de sua norma de conducta pugnando sempre pela mais rigorosa economia dos dinheiros publicos, devia a camara prever que o orador não daria o seu apoio a um semelhante esbanjamento. Estranha o nobre deputado que, havendo o ministerio aberto um catalogo de medidas urgentes reclamadas pelas necessidades do paiz, trouxesse á camara aquella de que se trata como sendo a mais palpitante, a mais necessaria !

A importancia que o ministerio dá a passagem do projecto é visivel : o açodamento com que o Sr. ministro do imperio o apresentou, antes mesmo de se distribuirem os annexos ao relatorio do respectivo ministerio, demonstra claramente a importancia que se liga ao projecto ; sendo aliás necessario que a camara tivesse conhecimento dos annexos, visto como se pretende seoarar duas importantes secções da secretaria do imperio, a 6.ª e a 7.ª, pelas quaes correm negocios de summo interesse.

O orador se reserva, porem, para em outra occasião tratar destas duas secções, e prosegue ponderando que quando se trata de uma medida desta ordem é preciso considera-la pela base, isto é a sua utilidade, condição essencial de legitimidade ; mas essa base falta ao projecto ; trata-se de crear mais uma repartição e augmentar consideravelmente a despeza. Lembra á camara que não ha muito tempo viera um ministro declarar ao corpo legislativo que o ministerio do imperio achava-se muito onerado ; em consequencia, creou-se uma inspectoria geral das terras publicas, onde se acommodaram muitos afilhados, onde imperou o patronato e o proselytismo, onde gasta-se hoje uma somma muito superior ás nossas circumstancias Accrescenta o orador que as demarcações a que se procede nas provincias são geralmente inuteis e não podem perdurar pelo modo porque são feitas.

Creou-se igualmente uma directoria geral dos correios, apparatosamente montada com grande pessoal de empregados para satisfazer as necessidades do serviço. Senhores, continúa o orador, não é só isso : o governo estava autorisado para reformar a secretaria do imperio ; reformou-a como quem desejava crear proselytismo. Protesta o orador que não está declamando, e pede que se compare o numero de empregados da antiga secretaria com o da actual ; naquella havia 19 e nesta ha 49 ! Pela reforma augmentaram-se mais 30 empregados.

(O Sr. ministro do imperio dá um aparte.)

O Sr. Silveira Lôbo diz que, se havia addidos que prestavam bons serviços, não crê que fossem reclamados pelas necessidades do serviço ; armado com a autorisação, o ministerio ia acommodando os protegidos, que, contando com o patronato, não se esforçavam em bem servir, certos de que na occasião da reforma teriam bons lugares.

Os addidos não eram. pois, partes integrantes da secretaria, e sim afortunados e protegidos : e para mostrar que não está enganado e que os addidos não são necessarios observa que o Sr. Tobias era medico da casa de correcção e tinha outras occupações : o orador não quer offender ao seu collega ; mas o facto é incontestavel. Nestas circumstancias, depois que o governo abusando e excedendo todos os limites da autorisação, elevou de uma maneira estupenda a despeza e o numero de empregados, é que vem dizer que ainda carece de mais um ministerio !

O orador não tomaria a palavra se não estivesse convencido de que o projecto vem sobrecarregar muito e muito os cofres do estado com o ordenado do ministro, o ordenado de um consultor, que naturalmente será nomeado, a elevação dos ordenados dos empregados das duas repartições....

(Ha um aparte do Sr. ministro do imperio.)

O Sr. Silveira Lôbo diz que necessariamente os ordenados daquelles empregados devem ser elevados, sob pena de manifesta injustiça, contra a qual reclamarão com todo o direito, a menos que o novo ministerio não seja igualado aos outros. *(Apoiados.)*

É porem na actual situação, quando o Sr. ministro da fazenda nos annuncia um deficit de 6 ou 8,000:000$000, que o Sr. ministro do imperio vem propor tão consideravel augmento ! Vão onerar ainda mais uma população em lastimavel estado de flagellação de carestia, de oscillação do meio circulante e de necessidade de garantias que a protejam ! E quando a nação clama contra as tendencias invasoras do poder executivo vai-se crear mais um ministerio, mais um reforço, mais um auxiliar desse poder ! Vê que o gabinete actual nenhum caso faz desta murmuração popular : isso que o anno passado taxaram de caduco e inconstante, a popularidade, que é a expressão da opinião, não é para ministros que entendem que a base da doutrina de um povo civilisado é a obediencia passiva e a dedicação sem limites.

O Sr. ministro da fazenda dá um aparte.

O Sr. Silveira Lobo diz que foi o nobre ministro quem; dirigindo-se aos seus constituintes, declarou que aceitára a pasta não attendendo a calculos politicos, mas por obediencia e dedicação sem limites.

Neste ponto trocam-se differentes apartes entre o orador e o Sr. ministro da fazenda.

Parece que S. Exc. explicava o trecho da sua circular, e dizia que a expressão — sem limites —não se referia á obediencia.

O Sr. Silveira Lobo, respondendo a um ultimo aparte do Sr. ministro da fazenda, diz ; Prouvera a Deos que o nobre ministro tivesse a mesma memoria para se recordar de todos os actos do seu passado ! Voltando ao fio do seu discurso, observa o orador que a ultima reforma ainda não foi submettida á consideração da camara para ser examinada, e que será uma imprudencia approvar uma parcella destacada da secretaria do imperio sem que se entre no conhecimento do systema que presidio á reforma.

Não procede o argumento do Sr. ministro do imperio appellando no seu relatorio em apoio do projecto para o exemplo das nações mais cultas; porquanto, tendo-se em attenção á proporção das populações, vê-se que as necessidades a que allude não estão menos attendidas no nosso paiz : essas nações, diz o orador, embora tenham mais repartições, teem muito maior população e recursos.

Crê o orador que o Sr. ministro do imperio está debaixo da influencia do principio de que a nação é feita para o funccionalismo e não funccionalismo para a nação; S. Exc. deixou-se levar evidentemente pela afilhadagem, pelo patronato.

Não pareça que o orador faz opposição só pelo gosto de oppor obstaculos á marcha do governo : são conhecidos o seu caracter e os seus precedentes ; não irá ao ponto de fazer uma opposição acintosa, nem negará o seu voto ás medidas de verdadeira utilidade ; seria entretanto mais para desejar que os nobres ministros, em vez de se proclamarem os arautos dos grandes principios, tratassem de attender ás verdadeiras necessidades do povo brasileiro com medidas que tirassem do estado de desconfiança as praças do Rio de Janeiro e das provincias, modificando a lei de 3 de dezembro, que traz o paiz em perpetuo susto, garantindo a liberdade do voto ; neste terreno terá o governo o seu voto.

Conclue enviando á mesa o seguinte requerimento, que sendo apoiado entra em discussão :

« Requeiro que este projecto seja enviado ás commissões de constituição e fazenda, conjunctamente com o projecto que ja existe na casa sobre esta mesma materia. »

O Sr. Sergio de Macedo (ministro do imperio) tomando a palavre para responder ao Sr. Silveira Lobo, disse que, tendo elle e os seus collegas sido membros da opposição feita ao ministerio transacto e hoje se apresentando como ministros da corôa, tinham direito de ser tratados com a mesma urbanidade e cavalheirismo que tinham tido elles para com os seus predecessores ; mas, pelo contrario serviam de alvo aos insultos e doestos que de todos os lados lhes choviam, dest'arte procurando desmoralisar o ministerio como anti parlamentar, quando todos os ministerios são parlamentares uma vez que sejam apoiados pela maioria da camara.

Quanto á primeira arguição feita pelo Sr. Silveira Lobo, relativamente a uma reforma que ainda não estava feita, responde o Sr. ministro do imperio que a necessidade e utilidade do projecto em questão era de ha muito sentida pelos seus proprios predecessores ; porém que, segundo elles, o momento de o executarem não havia chegado ainda : entretanto que hoje todos os homens praticos entendem que o projecto deve ser posto em execução, por conseguinte elle aproveita a occasião para acudir a uma necessidade tão palpitante, necessidade que é reconhecida pela nosso distincto publicista o Sr. senador Pimenta Bueno, que propõe a creação de mais um ministerio. A vista do que julga improcedente o argumento do nobre deputado.

Quanto á parte do discurso do Sr. Silveira Lobo relativa á repartição das terras publicas e ao augmento do pessoal do correio, S. Exc. responde que a creação destas duas repartições prova que teem crescido serviços que antes não existiam, e que por conseguinte é contra producente o argumento com que o Sr. deputado procura combater este acto do seu governo.

S. Exc., refutando o topico do discurso em que o mesmo nobre deputado diz que a reformada secretaria de estado nada mais era do que uma sinecura com que o Sr. ministro do imperio quiz arranjar a sua afilhadagem para crear proselytos, responde que é uma verdade por todos reconhecida que o pessoal da dita secretaria era inconveniente para os trabalhos, além de terem os seus empregados muitas vezes tirados dalli para exercerem certas commissões, como presidencias de provincias, etc.; que os addidos a essas secretarias não eram empregados indifferentes, porque achavam-se incumbidos de trabalhos importantes, e, sendo homens que desejam firmar uma posição, procuram ganhar direito a ella mais tarde allegando serviços relevantes.

Passando a cotejar as despezas da dita secretaria antes da reforma com as que se fazem actualmente responde S. Exc. que, a despeito de se haver augmentado o pessoal, nem por isso os vencimentos são maiores ; ao contrario, os empregados hoje de alguma maneira se acham prejudicados em seus interesses.; que o augmento do pessoal era indispensavel, porque assim o exigia a regularidade do serviço : regularisar o serviço é economisar. Que a nomeação de dous consultores para os dous ministerios era uma medida de reconhecida utilidade, e não illusoria ou enganosa, como disse o nobre deputado ; porquanto dous homens intelligentes e que conhecem perfeitamente das suas attribuições melhor podiam regularisar os trabalhos do que um só homem para todos os ministerios, porque não póde haver um homem encyclopedico que entenda de instrucção publica, estradas de ferro, etc., e apoiava a sua opinião com o exemplo da Inglaterra e outras nações.

Respondendo á censura que o Sr. Silveira Lobo fez relativamente á circular do Sr. ministro da fazenda sobre obediencia e dedicação á pessoa do imperador, disse que a obediencia a sua magestade não era cousa extraordinaria que se podesse chamar obediencia sem limites, e que a dedicação era a religião dos brasileiros.

O Sr. Baptista Monteiro observa que quando se discutio o requerimento que provocou as primeiras declarações ministeriaes teve a honra de dirigir duas perguntas ao gabinete ; nessa occasião não estavam desertos todos os bancos dos ministros, e, ainda que o estivessem, o seu discurso corre impresso, e o orador crê que como representante da nação tinha o direito a uma resposta ; se nada merece como homem, na qualidade de deputado tem justa toda consideração. Esperou, porém, o orador que o seu discurso fosse impresso, esperou pela resposta á falla do throno, e nova decepção o sorprehendeu !

Qual a razão, pergunta o orador porque o Sr. presidente do conselho, respondendo ao Sr. Barros Pimentel, não se dignou tambem dirigir-lhe a palavra ? Será porque os nobres ministros não lêem, será porque desprezam um representante da nação ?

Qualquer que seja um destes dous motivos ou ambos determinam o orador a collocar-se em hostilidade ou em *antipathica expectação* ao ministerio.

O orador repete as interpellações que fez, e prosegue no seu discurso.

Entende que a divisão do ministerio do imperio era uma necessidade exigida pelo serviço publico, mas não devia ser esta a primeira medida apresentada pelo ministerio ; não devia o Sr. ministro do imperio começar por aquelles objectos que podem dar lugar á censuras da opinião publica, embora sejam de utilidade.

Parece-lhe que S. Exc. não deu sobre este ponto uma resposta satisfatoria ; e porque não se apresentou o projecto de reforma eleitoral, a despeito da ameaça do Sr. Paes Barrêto, delegado do governo e membro da maioria, o qual declarou muito positivamente que, se o governo não a apresentasse, elle e alguns amigos estavam dispostos a fazê-lo ? O orador diz isto para mostrar a inconveniencia e inopportunidade da medida, e espera que o Sr. ministro dê as razões mais convenientes que o moveram a preferir este aos outros projectos mais urgentes

O orador passa depois a mostrar as contradicções do Sr. ministro do imperio em referencia aos consultores das diversas secretarias, e observa que, á vista da declaração de S. Exc. de que os negocios graves eram remettidos ao conselho de estado, o lugar de consultor era uma verdadeira *sinecura*.

Demonstra que a creação da nova secretaria traz um grande augmento de despeza, e estende-se em largas considerações sobre o assumpto : concluindo o seu discurso por achar-se a hora muito adiantada, reserva-se para em outra occasião expôr melhor á camara as suas observações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia :

Primeira parte.—2ª discussão do projecto que concede licença ao vigario da freguezia de S. Christovão, da provincia de Sergipe para estudar o curso de direito em qualquer faculdade do imperio.

Idem do projecto n. 84 de 1857, que estabelece em 2ª entrancia a comarca de Jaguaray, provincia de Minas Geraes.

Segunda parte.—Continuação da 1ª discussão do projecto que crea uma nova secretaria com a denominação de—secretaria de estado dos negocios de agricultura e obras publicas.

Levanta-se a sessão ás 3 3/4 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Na colonia de Pimenteiras, no lugar Maragainho, ao anoitecer do dia 5, foi assassinado com um tiro e doze facadas, um velho, homem pacifico e de bons costumes, de volta da feira, onde tivera uma pequena contestação com os irmãos José e Vicente de Amorim, os quaes foram os autores do assassinato.

O fim do crime foi o roubo, que fizeram em algum dinheiro que conduzia o pobre velho. Os criminosos conseguiram evadir-se, mas a autoridade do lugar trata de captura-los, e de instaurar o processo.

— Foi nomeado subdelegado de Rio Formoso, o cidadão Manoel Buarque de Gusmão Lima, e 1.º supplente Silvestre Rodrigues Pinto.

— O subdelegado de Baixa-Verde, João Antonio Pertence, foi exonerado.

— Está nomeado subdelegado de Quipapá o cidadão Domingos Ferreira de Macedo.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 deste mez 4 homens, sendo : 3 livres e 1 escravo : dos quaes 1 foi á ordem do Dr. chefe de policia, por estar processado em crime de furto, e 3 do subdelegado da freguezia do Recife, a saber - 1 por embriaguez, 1 escravo á requisição de seu senhor, e 1 sem declaração do motivo.

No dia 19 foram recolhidos 2 homens livres á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, sendo : 1 por insultos e 1 á requisição do consul respectivo.

— Do termo de Ingazeira informam-nos que o delegado capitão Francisco José da Silva, continua a prestar relevantes serviços. Persegue efficazmente os criminosos, com o que tem afugentado uns e capturados outros, sendo que entre estes se nota Luiza Maria, que a tempos havia barbaramente assassinado o proprio marido.

Não se tendo até então cuidado do processo, o delegado o instaurou immediatamente.

— Lê-se no *Times* :

A disponibilidade do banco de Inglaterra tem experimentado ultimamente uma differença importante.

A diminuição não é menor de 29:888:225 francos, dos quaes 13:628:975 francos são sobre a caixa, e 16:259:250 fr. sobre a reserva das notas. Com tudo correu a actividade no pedido para descontos, chega a haver nos valores de carteira uma diminuição de 3:000:000 de francos ; porém o publico tem retirado 21:000:000 de depositos, ou para o emprestimo indio, ou para se preparar ao novo emprestimo russo, cuja emissão se espera proxima.

De novo se tem fallado na City da probabilidade de uma elevação no desconto, porque os directores desejam proteger a conservação do metal dos pedidos para emprestimos estrangeiros.

Esta medida já teria sido tomada, se não tivesse diminuido a concurrencia dos effeitos commerciaes.

Fóra do banco as boas firmas obtem um [illegible] de 2 1/2 por cento ; e os consolidados e os Exchequer-Bill's a 1—1/2, 1—1/4 por cento.

— As festas mudaveis tocaram, este anno, seu limite superior com differença apenas de um dia. Raras vezes a festa de Corpus Christi cahirá em 23 de junho ; o que só duas vezes aconteceu no seculo passado : em 1707 e 1791 ; no seculo actual, só neste anno terá lugar tão grande alteração, que não será repetida no seculo immediato, e unicamente no anno de 2011. Ha, portanto 68 annos, que não se tem celebrado a Pascoa em 24 de abril, e só daqui a 152 annos é que terá lugar a mesma alteração.

— A administração do correio e portos inglezes em Londres publicou o seu relatorio relativo ao anno de 1858.

As cartas confiadas á posta, no anno passado sommaram 523 milhões, havendo um augmento sobre 1857 de 3 3/4 por cento, cabendo (termo médio) para cada habitante de Inglaterra 18 cartas por anno.

A quarta parte destas cartas, pouco mais ou menos, foram destinadas para Londres, e seus suburbios, e metade atravessou Londres antes de chegar ao seu destino.

O numero dos jornaes remittidos pela posta é quasi igual aos nos dous annos precedentes. Chegou a 71 milhões.

As cartas abandonadas, ou que não foram procuradas estão na proporção de 1 para 300 e os jornaes de 1 para 124.

As remessas de dinheiro pela posta sommaram 6:689:396 libras sterlinas, que importam em francos 316:552:625. O correio recebeu uma commissão de 2:789.775 francos, que lhe deu em beneficio liquido de 648:400 fr.

As remessas de dinheiro de Londres para o centro de Inglaterra e para a Escocia dão beneficio, dando porém perda para a Irlanda em consequencia da exiguidade das sommas remettidas.

O numero das administrações postaes dependentes da administração geral subio de 134, a 11:235. O augmento (termo médio) do numero das contas confiadas á posta de Londres, que durante os 10 annos anteriores a 1857 era de 1.500:000, tem sido de 4:239:000 em 1857, de 6:270:000 em 1858, e toda a probabilidade ha de que esta progressão continue em 1859.

A distancia percorrida pelas mallas ao interior do reino é, pouco mais ou menos, de 133:000 milhas por dia, isto é 3:000 milhas mais do que antes de 1857.

32:463 foram percorridas em caminhos de ferro, na razão de 85 centimos de despeza por cada milha ; 31:949 milhas pelas diligencias e outros vehiculos na razão de 25 centimos ; 65:712 milhas por correios a pé na razão de 15 centimos, e 2:669 milhas por via aquatica na razão de 97 centimos.

A administração das postas de Inglaterra tem dirigido propostas para concluir novas convocações postaes ao Brasil, ao Chile, ao Perú, ao Mexico, e aos outros estados da America central e sul. Conclúio já um tratado com o Nicaragua, e deve em breve por-se em execução outro feito com Portugal. As negociações entaboladas com a União, das alfandegas allemães estão pouco avançadas, assim como, a que estava a ponto de se concluir com os Estados-Unidos, posto a Inglaterra ter offerecido, ha dous annos, uma forte diminuição na tarifa. Proseguem com actividade as negociações entre Londres e Paris, e Londres e Ostende para melhorar o serviço dos correios, e espera-se que em breve se obterão os resultados, que os negocios demandam.

— O ministro da agricultura, commercio e trabalhos publicos de França ordenou que as perdas occasionadas por incendio, tempestades, chuva de pedra, inundações etc., não podem dar lugar á soccorro algum do estado, se seu valor não chegar a importancia de 60 francos.

— Lista dos baptizados havidos na freguezia de Santo Antonio do Recife de 11 á 18 do corrente :

Maria, branca, filha legitima de João dos Santos Porto Junior, e Emilia Sabina da Silva Couto.

Anna, crioula, escrava de José Manoel dos Santos Villaça.

Marcolina, crioula escrava de José Antonio dos Santos Coelho.

Lucinda, parda, filha natural de Domingas Maria José da Conceição.

Lino, pardo, escravo de José Moreira da Silva.

Antonio, crioulo, filho natural de Joaquina Maria da Conceição.

Benigna, parda, filha legitima de Domingos da Costa Aguiar, e Mequelina Maria da Conceição ; Santo Oleo.

Maria, parda, escrava de José da Silva Oliveira.

Olyeia, branca, filha legitima da capitão Frederico Lopes Guimarães e D. Joanna Emilia de Souza Monteiro.

Maria, branca, filha legitima de Theodoro Daniel Pereira da Silva, e Francelina de Almeida Lima ; Santo Oleo.

Casamentos.

Antonio Tavares da Silva, com Bernarda Céo Souza Leite.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro com Benvenuta Octaviana de Almeida Guedes

Bernardo Falcão de Souza, com Luiza Francelina Nepomoceno.

— Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José do Recife, desde 12 até 18 do corrente:

Maria, semi-parda, nascida a 13 de fevereiro deste anno, filha legitima.

Leocadia, branca, nascida a 1 de outubro de 1858, filha legitima.

Socrates, branco, nascido a 2 de fevereiro deste anno, filho legitimo.

Maria, preta, nascida a 17 de setembro de 1856, filha legitima.

Carolina, parda, nascida a 27 de fevereiro de 1855, filha natural.

Antonio, branco, nascido a 10 de fevereiro deste anno, filho legitimo.

— Lista das pessoas fallecidas na freguezia de S. José do Recife, desde 12 até 18 do corrente:

Maria Ferreira de Almeida, idade 38 annos, solteira.

Manoel, pardo, idade 7 dias.

Ezequiel, branco, idade 2 mezes.

Ignacio Tavares da Silva pardo, idade 88 annos, viuvo.

Antonio, preto, idade 4 annos.

Olegario, preto, idade 20 annos, solteiro, escravo.

Maria, branca, idade 4 annos.

Thereza, preta, idade 18 annos, solteira.

Amelia, parda, 10 mezes.

Maximina, parda, idade 2 annos.

Thereza Maria de Jesus, parda, idade 36 annos, casada.

Maria, preta, idade 7 dias, escrava.

Eugenia Francisca de Mattos, preta, idade 30 annos, solteira.

Catharina Pessoa, Africana, idade 80 annos, solteira, liberta.

Josepha Maria da Paixão, branca, idade 90 annos, viuva.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahido para o sul:

João Anglada e sua senhora, José de B. Menezes, conselheiro José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e sua senhora, João de Aragão, José Vellozo Soares e um escravo, Daniel A. Jacinto S. de Noronha, Dr. Herculano A. Pereira da Cunha e um escravo, Dr. Silvino C. de Albuquerque e um criado, Dr. João J. Alves de Azevedo, sua senhora, 2 filhos, criados e dous escravos, José Pereira Cerzedello, Auxencio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, sua senhora e uma escrava, brigadeiro Luiz Antonio Favilla, sua senhora, um criado e quatro escravos, ex-soldado Luiz Pereira da Cruz, Benedicto José dos Santos, Vicente Ramigio da Silva, José Pacheco da Motta, Joseph Sheman, alferes José Ferreira de Azevedo, padre Antonio da Cunha e Figueiredo e um escravo, ex-soldado Porfiro da Silva, João Gomes da Silva, Florinda Gomes, José A. B. da Cunha, Guiseppe de Hyppolito, Innocencio da Silva Coutinho. Alexandre dos Santos de Araujo Goes, Francisco R. dos Santos, Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque e um creado, um recruta, segundo cadete Camillo Henrique, recruta Manoel Antonio, Antonia P. de Alexandria, segundo sargento Januario Pinto Moreira e um soldado, Pedro da Silva Rego, J. H. Klein Wort, Dr. Francisco Antonio Pessoa de Barros, Felix Pereira de Souza e sua senhora, Joaquim de Azevedo Maia e um criado, José Guedes Nogueira, Theodoro Frederico, Joaquim José de Araujo, Antonio de Oliveira Cunha, Manoel Alves de Oliveira, Florisberta Francisca da Silva, uma filha e uma criada, Galdino Ferreira de Moraes, um preto liberto.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 19 do corrente para o consumo desta cidade 98 rezes.

No dia 20 do mesmo 101.

— *Mortalidade do dia* 19:

Antonio José Vaz, branco, solteiro, 19 annos, colite chronica.

Maria, parda, 2 mezes, phthisica, exposta.

Maria, exposta, 2 annos, calor de figado.

Maria, preta, 2 mezes, espasmo.

Marciana, preta, 2 mezes, espasmo.

Antonio, semi-pardo, 5 annos, camaras de sangue.

Antonio, branco, 4 mezes, convulsões.

Francisco Martins Lima, branco, casado, 55 annos; inflammação.

—20—

José Marianno Soares, pardo, casado, 36 annos, ascite.

Joaquim, preto, escravo, solteiro, 48 annos, hydropisia.

Silvina, exposta, parda, 8 mezes, convulsões.

Francisco dos Santos, pardo, casado, 65 annos, syphilis.

— *Hospital de caridade.*—Existem 50 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 2 escravos; total 105.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 ¾ horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 e 20 minutos horas da manhãa, cirurgião Pinto ás 6 1/2 horas da tarde de hontem

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE JUNHO DE 1859.

Não houve sessão por não terem comparecido os Srs. desembargadores Silva Guimarães e deputados Basto e Lemos.

O secretario,
DR. APRIGIO GUIMARÃES.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1859

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide,

Advogado o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca,

As 11 horas da manhãa feita a chamada, acharam-se presentes 43 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Foi conduzido a presença do tribunal para ser julgado o réo preso Antonio Raymundo de Miranda, accusados por crime de roubo perpetrado na casa de Leandra Maria da Conceição pelas 9 1/2 horas da noute de 30 de setembro do anno passado.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

José Cicilio Carneiro Monteiro,
José Thomaz de Aguiar.
Antonio Rodrigues de Moraes.
Manoel Carneiro Machado Freire.
José Pereira Vianna.
José Joaquim Ferreira de Carvalho.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.
José Affonso do Rego Barros.
João Pedro da Rocha Pereira.
Dr. Augusto Eliseo de Castro Fonseca.
Basilio Baptista Furtado.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Depois de prestado o juramento o Sr. juiz de direito fez o interrogatorio seguinte:

Juiz: — Como se chama, e d'onde é natural?

Réo: — Antonio Raymundo de Miranda, natural desta cidade.

Juiz:—Onde morava ao tempo em que foi preso?

Réo: — Moro ha dous annos nos Bairros Baixos sobrado n. 3.

Juiz: — Que idade tem?

Réo: — 37 annos.

Juiz: — Qual seu estado?

Réo: — Casado.

Juiz: — Qual a sua profissão?

Réo: — Official de Ourives, e tinha estabelecimento em minha casa, negociava tambem para o mato, mas havia tempo que o não fazia, e tambem tinha uma casa de banhos e jogo de bolla, do que auferia algum lucro.

Juiz: — Sabe o motivo porque está preso?

Réo: — Por causa de uma imputação de roubo que lhe fez Alexandrino Alves de Oliveira, o qual é o unico culpado do roubo que eu e minha familia, com quem vivia em muito boa paz, soffremos.

Juiz: — Em que dia teve lugar esse roubo?

Réo: — No dia 30 de setembro do anno passado, em uma quinta feira se bem me recordo.

Juiz: — Aonde se achava quando tivera lugar o roubo.

Réo: — Em minha casa e já agazalhado.

Juiz: — Que diligencias fez para descobrir o roubo?

Réo: — Sahi de casa a procura do inspector de quarteirão, que não o encontrando dirigi-me a casa do subdelegado, e com elle voltei a minha casa, mas ao chegar ahi, e não tendo suspeitas sobre pessoa alguma da modo que podesse orientar as investigações da policia, recommendou-me o subdelegado que tratasse de vêr alguns indicios que me podessem servir de luz em minhas pesquizas; passados dias, e não vendo voltar ao jogo da bolla Alexandrino Alves de Oliveira, como era costume deste, comecei a suspeitar de sua conducta, até que um dia acertando elle ficar junto ao muro que separava os quintaes, meus e do Alexandrino, ouvi por um buraco existente no muro ha muito, por onde os irmãos de Alexandrino o chamavam, uma voz dizer: — não é bom bolir em nada agora, porque está fresco, do que colligi que se tratava do roubo, conhecendo que essa voz era de Alexandrino, então mandei-o chamar por um meu filho, e quando elle chegou disse o que tinha ouvido, e que Alexandrino declarasse quaes eram os autores do roubo, visto como de tudo já sabia por suas palavras, ao que Alexandrino acudio, dizendo-me que eu não o desgraçasse, depois de haver negado por muitas vezes que fosse o autor do facto: que por fim ficou Alexandrino de me contar todo o occorrido no outro dia, e eu mostrando annuir dirigi-me a casa do subdelegado, e com elle viemos varejar a casa de Alexandrino, que ahi chegando demos varejo na casa nada encontramos, e querendo o subdelegadó levar preso Alexandrino, o não fez porque um Fulano Bastos que ahi se achava, disse que ficava pelo mesmo Alexandrino a quem julgava incapaz de praticar um facto dessa ordem

Juiz: — Quando o Sr sentio o roubo em sua casa não se apresentou em casa de Alexandrino?

Réo: — Ahi estive de volta da casa do inspector, então declarei que tinha levado um tiro.

Juiz: — Que significação tem a palavra tiro?

Réo: — Que é roubo segundo dizem.

Juiz: — Desde quando tinha alugado uma casa no Recife, e a quem?

Réo: — Havia mais de um mez, e a Thomaz Tinoco.

Juiz:—Para que fim queria essa casa no Recife?

Réo: — Tinha um primo em Iguarassú, o qual era collector, e achava-se processado por estravios de dinheiros publicos: que esse primo andava foragido pelo sertão por virtude desse processo, e que desejando vir a praça escrevera-me pedindo-me um abrigo em minha casa, como era de costume, mas lhe respondi qne a minha casa era frequentada por muitas pessoas que o podiam conhecer, e que por isso procurei uma casa no Recife, e aluguei-a para dito meu primo, sendo essa a casa de que se trata.

Juiz; — Não havia dito a alguem qne queria essa casa para deposito de generos que enviava para o matto?

Réo: — Não.

Juiz: — Não sabia que não obrava bem procurando uma casa para um homem conhecido pelo Sr. como criminoso.

Réo: — Não.

Juiz: — A avó de sua mulher estava em casa no dia do roubo, e o quarto em que ella dormia era o mesmo em que estava o bahú que continha os objectos do roubo?

Réo: — Sim.

Juiz: — A janella desse quarto estava arrombada?

Réo: — Não, e era da avó de minha mulher agazalhar-se tarde.

Juiz: — Em que parte da casa estava então ella?

Réo: — Segundo creio achava-se em uma sala da casa fazendo remedio para minha mulher.

Juiz: — Qual a distancia que havia do quarto em que estava o bahú ao muro de que tem fallado?

Réo: — A 16 ou 20 passos.

Juiz: — Sempre teve a profissão de ourives ou já teve outra profissão?

Réo: — Já fui militar, carreira em que occupei o posto de sargento, dando baixa quando me casei.

Juiz: — Quantas vezes já tem estado na cadeia?

Réo: — Duas, a primeira vez porque tinha em minha casa por occasião do cholera um preto conhecido por pai Manoel, o qual, tendo a principio permissão para curar, depois fôra-lhe esta retirada, mas como contra as determinações da policia, continuei a ter em minha casa o dito preto, por isso fui preso. O dito preto permaneceu em minha casa principalmente por querer pagar-me 500$ que me devia.

Juiz: — Para que fim o preto Manoel lhe pedio os 500$.

Réo: — Para forrar uma preta, e como precisava de dinheiro miudo, e o preto Manoel trouxesse sempre bastante da rua, por isso que o ganhava, não isitei emprestar-lhe a dita quantia, e que até vendo que o preto não se aceiava aconselhei-o para comprar sapatos, e só andasse a carro, como da facto sucedeu dahi em diante.

Juiz: — Quem era o depositario do dinheiro que ganhava o preto Manoel?

Réo: — No principio era eu, e depois a preta a quem havia forrado, os quaes morreram em minha casa.

Juiz: —Não repugnava morar com um preto que se achava amancebado em sua casa?

Réo: — Era ingratidão consentir que tendo olle forrado em minha casa essa preta d'alli se retirasse.

Juiz: — Qual a outra vez porque foi preso?

Réo: — Agora, e pelo facto porque venho responder.

Juiz: — Conhece as testemunhas do processo?

Réo: — Conheço, sendo uma dellas minha desaffecta, e a outra não gosta de mim por motivos eleitoraes, sendo a primeira João Nicolão de Paula e a segunda João Francisco Bastos de Oliveira.

Juiz: — Tem algum motivo particular a que attribua este processo?

Réo: — Attribuo a má vontade do subdelegado de S. José e seu escrivão.

Juiz: — Sabe lêr e escrever?

Réo: — Sei.

Juiz: — Sabe porque motivo a avó de sua mulher que a principio dera a queixa contra Alexandrino Alves de Oliveira, depois desestio da queixa, logo que o Sr. figurara no processo? por que não queria crimina-lo, nem tinha motivos para isso?

Réo. — Louvo-me no que houver de dizer o meu advogado.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e depois della foi concedida a palavra ao Sr. Dr. promotor, e este accusando o réo disse estar provado ter o mesmo réo roubado a Leandra Maria da Conceição junto com o réo Alexandrino e outros; que estava incurso nas penas do art. 263 do codigo criminal grão maximo, por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 1, 4, 10 e 17 do art. 16, do mesmo.—O Sr. promotor sustentou e provou todas as circumstancias aggravantes mencionadas no seu libello.

O Sr. advogado, deduzindo a defesa entrou na analyse do processo, e disse que o réo estava innocente; que soffria uma prisão injusta, por assim quererem seus perseguidores, e concluio pedindo a sua absolvição.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury se estava sufficientemente esclarecido, e tendo resposta affirmativa, resumio toda a materia da accusação e da defeza, propondo ao jury de sentença os quesitos seguintes:

1.º O réo Antonio Raymundo de Miranda, ás nove e meia horas da noite do dia 30 de setembro do anno proximo passado, tirou para si ou para outrem, da casa em que morava Leandra Maria da Conceição, um bahú pertencente a mesma e contra a vontade della, contendo além de certa somma em dinheiro, uma quantidade de obras de prata, ouro e joias preciosas, entregando este o mencionado bahú a Alexandrino Alves de Oliveira?

2.º O réo para effectuar a tirada do referido bahú do quarto, em que se achava, destruio o obstaculo que havia para chegar-se ao mesmo quarto, servindo-se do caibro e da corda, que foram achados junto a janella do dito quarto?

3.º O réo commetteu o facto criminoso a noite?

4.º O réo commetteu o facto criminoso impellido por motivo reprovado ou frivolo?

5.º O réo commetteu o facto criminoso, com abuso de confiança pela porta?

6.º O réo commetteu o referido facto havendo precedido ajuste entre elle e Alexandrino Alves de Oliveiro?

7.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O Sr. juiz de direito entregou ao jury de sentença, os quizitos com o processo, sendo o conselho conduzido á sala secreta das conferencias ás nove horas e dez minutos da noite, voltando ás nove e tres quartos com suas respostas, negando por nove votos o primeiro quizito, e deixam de responder aos outros por ficarem prejudicados com a resposta do primeiro :o Sr. juiz de direito declarou que appellava para o tribunal da relação nos termos do art. 441 § 1.º do regulamento de 31 de janeiro de 1842, e publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas; levantou a sessão, adiando-a para o dia 13 do corrente ás 11 horas da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSAO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Barata, Rego, e Oliveira, faltando com causa o Sr. Mello, e sem ella os mais abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, verificando a utilidade da desapropriação da casa incendiada, sita no atterro da Boa-Vista, pertencente ao commendador Henrique Marques Lins.—Inteirada; e mandou-se expedir ordem ao procurador para ajustar-se com o proprietario sobre o preço da indemnisação.

Outro do mesmo, declarando em resposta ao desta camara de 6 do corrente, que determinara ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Muribeca, que declarasse o motivo por que deixar ade ministrar a informação exigida ácerca da reunião da junta qualificadora da dita freguezia; assim como lhe ordenara que recolhesse o livro da qualificação ao archivo desta camara.

Outro do fiscal do Recife, lembrando ser de utilidade publica abrirem-se duas boccas de esgoto no caes que se está construindo á borda do rio Beberibe, na rua do Brum.—Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando que com effeito lhe consta não ter mais casa de commissão de venda de escravos José da Fonseca e Silva pelo que lhe parecia que estava elle no caso de obter a eliminação da respectiva, collecta como requer.—Deferio-se.

Outro do mesmo communicando que, em virtude de um aviso feito no *Diario de Pernambuco*, de 30 de maio ultimo, fora com o subdelegado da freguezia ao sotão do segundo andar da casa n. 43, na rua Direita e d'ahi tirara um porco, e o remettera segundo determinam as posturas, ao Hospital de Caridade, cujo regente passara o recibo, que remettia á camara.—Inteirada

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando não haver inconveniente em que Francisco Avila de Mendonça transfira a sua fabrica de sabão para o lugar dos Coelhos, em vista do art. 4º das posturas de 13 de junho de 1855, e edital de 8 de março de 1849.—Defferio-se.

Outro do mesmo, communicando que tratando de dar esgoto ás aguas pluviaes estagnadas em diversos pontos da sua freguezia, succedera que os proprietarios dos terrenos por onde passa a valla, que do Corredor do bispo conduz ao campo de Santo Amaro, e por onde ha muitos annos, se esgotam as aguas pluviaes, se oppozeram a que se limpasse a mesma valla, ficando por isso as aguas estagnadas.—Resolveu-se que o engenheiro informasse, declarando se considera a valla serventia publica.

Despacharam-se as petições de Alecrim Venceslão & C. Antonio José de Siqueira, Antonio Ricardo do Rego, Eduardo Frederico Banks, Faria, Fiuza & C. José Simplicio de Sá Esteves, José da Fonseca e Silva, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—*Rego e Albuquerque, presidente.* — *Franca.* — *Rego.* — *Oliveira.* —*Pinto.*

Directoria geral de instrucção publica.

EXPEDIENTE DO DIA 6 A 11 DE JUNHO DE 1859.

Officio aos membros do conselho director convocando-os para a reunião no dia 9 do corrente.

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, informando o requerimento do professor jubilado Manoel Joaquim de Oilveira Maciel, que pede se lhe mande pagar os seus vencimentos desde que por motivos de molestia deixara o exercicio de sua cadeira até o dia em que fora jubilado, sobre o que ouvido o conselho director, foi de parecer que fosse pago o ordenado do supplicante do dia em que pelo mesmo conselho se resolveu em sessão de 6 de outubro do anno proximo passado, deferir a jubilação por elle requerida, e não do dia em que elle largou o exercicio da cadeira.

Dito ao mesmo transmittindo em original o officio do delegado litterario da villa de Santa Maria da Boa-Vista, relativamente a proposta que o commandante superior da guarda nacional fizera do professor publico daquella freguezia para capitão secretario do mesmo commando, afim de que V. Exc. resolva como entender em sua sabedoria.

Dito ao mesmo informando no sentido da representação dos habitantes da Capunga, acerca da creação de uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino attento o grande numero de meninos, que ha alli, em idade de receberem a instrucção primaria.

Dito ao mesmo rogando se sirva autorisar o fornecimento dos utensilios, que para o serviço das suas aulas requisitam o professor e a professora da cidade da Victoria, na importancia de 195$840 para a primeira cadeira, e de 198$920 para a segunda.

Dito ao mesmo, devolvendo tres requerimentos do professor do Curato da Sé, Maximiano Narciso Sobreira de Mello, informando que todos elles versam sobre dous pontos, continuação do pagamento do seu ordenado, e novo prazo para o exame de habilitação do segundo grão. Quanto ao primeiro ponto nada resta a fazer, pois em virtude do officio da presidencia de 9 de abril foi-lhe levantada a suspensão do ordenado. Quanto ao segundo, sendo ouvido o conselho director resolveu em sessão de 31 de maio, que se marcasse ao dito professor o prazo de mais tres mezes para a sua habilitação, e que antes de se lhe intimar esse novo prazo, se consultasse a S. Exc. qual a pena que se devera impor ao peticionario no caso de não habilitar-se findo esse prazo, porquanto é todo especial o caso de que se trata e não comprehendido em nenhuma das hypotheses figuradas na lei para imposição de pena.

Que quanto ao prazo, com quanto lhe parecesse longo, concorda com a opinião do concelho afim de tirar todo o pretexto ao mencionado professor, e evitar que ainda outra vez, faltando elle ao que prometteu, venha requerer mais prorogação

Dito ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao secretario da directoria a quantia de vinte seis mil réis, que se dispendeu com a obra do repartimento de uma das salas da secretaria para decencia e aceio da mesma.

Dito ao delegado litterario do Brejo, dizendo em resposta ao seu officio de 20 de maio findo, que, tendo o conselho director da instrucção publica deliberado em sessão de 31 do dito mez, que se esperasse pelo resultado do processo instaurado contra o professor primario Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, se servisse S. S de communicar á directoria qualquer resultado do mesmo processo, para final decisão.

Dito do delegado litterario do bairro da Boa-Vista desta cidade communicando para sua intelligencia que tendo visitado no dia 4 do corrente algumas escolas dessa freguezia, encontrara na rua da Gloria uma aula particular sem habilitação legal, frequentada ao mesmo tempo por alumnos de um e outro sexo contra a disposição da lei; e que determinara á professora D. Maria Aleixo de Oliveira que despedisse os alumnos do sexo masculino, ao que ella promptamente annuio, e que tratasse de legalisar a continuação da sua escola.

Dito aos professores publicos de instrucção primaria da capital, dizendo que podem hoje, 10 de junho, começar o curso do methodo calligraphico de Mr. Guilherme Scully, como foi assentado na conferencia havida nesta repartição com S. S. e o mesmo Scully.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Pelo relatorio do director geral dos estudos das Alagoas tive noticia do vantajoso conceito que na provincia da Bahia adquirira o methodo de calligraphia de Mr. Guilherme Scully, e quando tratava eu de colher mais circumstanciadas e minuciosas informações apresentou-se-me o mesmo Mr. Scully, vindo do Rio de Janeiro, onde, bem como na Bahia e em Buenos-Ayres obtivera honrosos attestados que me apresentou, de autoridades importantes, como tudo fiz ver a V. Exc., quando levei-o a presença de V. Exc.

Cumprindo-me promover o melhoramento do ensino da escripta nas aulas de instrucção primaria, e desejando que nellas seja adoptado o referido methodo, lembrei-me de convidar os professores publicos da capital para o aprenderem com Mr. Scully, visto não haver aqui uma escola normal em que elle possa ensina-lo. Promptamente annuiram á isso os ditos professores, manifestando todos muito bons desejos; o que me é satisfactorio reconhecer.

Depois da conferencia que tive a honra de ter com V. Exc. proporcionei a Mr. Scully occasião de vê-los escrever, e afiançou-me que, alguns principalmente, poderiam obter completa perfeição na escripta. Compromette-se elle, mediante uma gratificação a ensinar o seu systema callegraphico não só aos sete professores publicos da capital, e a 2 ou 3 professoras indo elle á casa destas, como tambem aos de fóra da capital que aqui estejam no goso de licença, e á mais alguma pessoa que o governo destine para em occasião opportuna ir transmittindo esse ensino aos outros professores do interior da provincia. Obriga-se a dar traslados, papel, pennas, etc. aos professores que estiver leccionando e a enviar semanalmente a esta directoria uma parte circumstanciada da applicação e progressos que cada um delles for apresentando.

Mas, Exm. Sr. como satisfazer aquella gratificação? Por mais dedicados que esses professores se mostrem á sua profissão não podem ser constrangidos a distrahir para esse fim uma parte do seu exiguo ordenado, que mal chega para uma parca subsistencia. Parece-me pois que a querer-se aproveitar a introducção desse melhoramento não resta se não recorrer aos cofres provinciaes.

No caso de V. Exc. annuir a esta proposta peço permissão para autorisar os ditos professores a terminarem suas aulas ás 10 horas da manhãa e não as 11, e a darem na semana um suéto, afim de ficarem com mais tempo para os exercicios de calligraphia; isto sómente emquanto durar o curso de Mr. Scully.

Lembro tambem como apto para o fim já indicado da transmissão do methodo a outros professores o professor jubilado e membro substituto do conselho director Salvador Henrique de Albuquerque.

Dito aos professores publicos de instrucção primaria da capital, dizendo que podem hoje começar a frequentar as lições de calligraphia de Mr. Guilherme Schully, na conformidade do que foi assentado na conferencia havida nesta repartição com S. Ss. e o mesmo Schully.

Dito ao professor publico jubilado Salvador Henrique de Albuquerque dizendo que S. Exc. approvou a proposta que fez esta directoria de S. S. para aprender o methodo calligraphico de Mr. Schully, afim de opportunamente transmitti-lo aos professores do interior da provincia.

Dito ao mesmo apresentando o requerimento do professor primario de Paratibe que pede um mez de licença para fazer exame de habilitação na forma da lei e dizendo que bastam 20 dias de licença para o fim que pretende o supplicante, o qual deixará de perceber os vencimentos do tempo da licença se não prestar-se ao exame requerido.

Dito ao mesmo, dizendo que devendo se estabelecer o modo pratico de se fazerem effectivas as multas que á esta directoria compete impôr, em virtude da lei regulamentar da instrucção publica, aos directores e professores que abrirem escolas e estabelecimentos particulares sem previa autorisação da mesma directoria, ou commetterem outras faltas mencionadas na lei, deliberou o conselho director em sessão de 9 do corrente que seja adoptada nesta provincia a doutrina do aviso do ministerio da fazenda de 21 de novembro de 1855; cumprindo porem que o producto das mesmas multas seja recolhido á thesouraria provincial para formar um fundo de reserva, e ter a applicação determinada no art. 112 da lei de 14 de maio de 1855. Que no no caso de S. Exc. approvar esta medida, digne-se de expedir as precisas ordens ás estações competentes.

Dito ao delegado do Altinho respondendo que segundo informou o Sr. chefe de policia em officio de que o Exm. Sr. presidente remetteu copia á esta directoria, o delegado de policia mandou pôr em liberdade Manoel Barbosa Lima, logo que soube que elle era alumno da escola publica dessa freguezia; e que S. S. communique isto mesmo ao professor.

Despachos.

Requerimento dos professores do Bonito, Poço, Itamaracá Limoeiro, Afogados, Páo d'Alho, Varzea, Goitá, Ó de Olinda, S. Bento, Escada, Luz, Agua Preta, Paratibe, S. Pedro Martyr, Beberibe, para cobrarem seus ordenados.

Foram visitadas as seguintes escolas,

Do sexo feminino da Boa-Vista de D. Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.

Particular de D. Maria Aleixo de Oliveira,

Collegio de Santo André.

Collegio do Bom conselho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo lugre francez *Rio Grande*, entrado hontem neste porto, recebemos noticias e jornaes de Paris, que alcançam ao dia 17 do mez passado.

O exercito austriaco tinha transposto o Tessino em toda a extensão dos limites entre a Lombardia e o Piemonte, approximara-se do Sesia, que tambem atravessara e achavam-se já de posse de algumas posições vantajosas á direita do Sesia, como fossem Serra, entre Biella e Ivrée, Cigliano, Caresana, Stroppiana e Vercelli; mas rechaçados do primeiro ponto pelo general Garibaldi, e atemorisados pela aproximação do exercito franco-piemontez, evacuaram os outros, tomando a margem esquerda do Sesia.

Napoleão III achava-se já com o seu quartel general em Alexandria, que fica a menos de uma jornada da linha austriaca. No dia 13 o exercito franco-piemontez tinha tomado posições na margem direita do Sesia.

Os seguintes extractos darão aos nossos leitores mais alguns pormenores:

« A Agencia-Havas transmittio-nos esta manhãa as seguintes noticias telegraphicas.

« Paris, 15 de maio, ás 7 horas e meia.

« O *Moniteur* de hoje annuncia que o imperador Napoleão e o rei da Sardenha fizeram hontem a sua entrada em Alexandria. »

« Um despacho privado de Turin, em data de hontem á tarde (14), resume nestes termos as noticias publicadas no *Boletim Official.* »

Ei-las.

« O imperador Napoleão transferio para Alexandria o seu quartel-general; atravessou a cidade a cavallo, acompanhado do general Canrobert; foi festejado com grandes demonstrações de honra e de alegria. O rei foi-lhe ao encontro. »

«— O Sr. subprefeito recebeu depois do meio dia pelo telegrapho, e quer que publiquemos a seguinte proclamação, dirigida pelo imperador ao exercito da Italia.

ORDEM DO DIA.

« Soldados! Acabo de collocar-me á vossa frente para guiar-vos ao combate; vamos auxiliar a lucta de uma nação, que reivindica a sua independencia, e subtrahi-la á oppressão estrangeira. É uma causa sagrada, que tem em seu favor as sympathias de todo o mundo civilisado. »

« Não necessito estimular vossos brios. Cada etapa recordará uma victoria. Na *Via-sacra* da antiga Roma gravaram-se inscripções sobre o marmore para recordar ao povo seus gloriosos feitos: assim tambem hoje, passando por Mondovi, por Marengo, por Lodi, por Castiglione, por Arcole e Rivoli marchareis por outra *Via Sacra*, no meio de tão gloriosas recordações. »

« Conservai essa disciplina severa, que é a honra do exercito. Aqui, tende-o bem presente, não temos por inimigos senão aquelles que se batem contra nós. Nas batalhas permanecei unidos, não abandonando as fileiras para precipitar-vos para a frente. Desconfiai dos grandes enthusiasmos; é a unica cousa que eu temo. As novas armas de precisão são apenas temiveis de longe; ellas não poderão impedir que a baioneta seja como outr'ora a arma terrivel da infantaria franceza. »

« Soldados! Façamos o nosso dever e tenhamos confiança em Deos. A patria tem muito a esperar de nós. Ja sa ouvem echoar de uma extremidade á outra de França estas palavras de feliz augurio:—O novo exercito da Italia ha de ser digno de seu irmão mais velho!

« Genova. 12 de maio de 1859.

« *Napoleão.* »

— Um despacho telegraphico do intendente de Casale, diz o seguinte:

« Vercelly foi evacuada pelos Austriacos. A re-« tirada começou a verificar-se hontem ao meio-« dia. A passagem do Sesia estendeu-se até ás tres « horas e meia. Esta manhãa retiraram-se elles a « toda a pressa de Caresana e Stroppiana. Em Strop « piana achava-se uma forte columna, sob as or-« dens de quatro generaes. Notava-se grande cons-« ternação entre os officiaes. Um explorador aus-« triaco foi hontem preso nas immediações de Cres-« centino; mas evadio-se esta noite. »

— O inimigo tentou transpor uma collina, a Serra, que fica situada entre Biella e Ivrée, para internar-se pelo territorio de além. Encontrou porêm alli a Garibaldi com as suas companhias, com os camponezes que concorreram armados e com 450 estudantes da escola supplementar militar de Ivrée, rapazes que dispararam armas pela primeira vez neste recontro. Os Austriacos, vigorosamente repellidos, retrocederam para Biella e dalli para o Sesia. Emquanto operavam esta retirada, quatro regimentos de cavallaria e tres baterias de artilharia franco-piemonteza. sahidos de Casab, dirigiram-se apressadamente a Cigliano e dahi a Vercelli, que occuparam logo. Os Austriacos tiveram tempo de passar o Sesia. Achamo-nos agora frente á frente:—os franco-piemontezes do lado direito, e os Austriacos do lado esquerdo do rio. »

— O *Moniteur* de hoje contém o seguinte telegramma, relativo á chegada do imperador ao territorio piemontez:

« Genova, 12 de maio, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. »

« O imperador chegou a Genova ás duas horas. E' « impossivel descrever o acolhimento feito a S. M. « por todas as classas da população. O porto e o caes « estavam n'uma grande extensão litteralmente co-« bertos de embarcações embandeiradas; de onde mu-« lheres e homens lançavam flores ás mãos cheias na « passagem da galeóta real, que conduzia o impe-« rador, o principe de Carignon e os respectivos « estados-maiores. »

« S M. o imperador, apenas chegou ao palacio « real, recebeu logo as autoridades civis e milita-« res da cidade. As medalhas de Santa Helena ti-« veram recepção á parte. Esses velhos soldados « achavam-se enfileirados nos jardins do palacio, « onde o imperador se demorou a conversar com « alguns d'entre elles, e onde recebeu as petições que lhe foram apresentadas.»

« As cercanias do palacio acham-se atulhadas « de uma multidão compacta, que testemunha sua « alegria por meio de freneticas acclamações. O im-« perador gosa de saude perfeita.»

— Eis aqui o texto da ordem do dia que o marechal Canrobert dirigio em Alexandria ás tropas de seu commando:

« Soldados do terceiro corpo do exercito dos « Alpes! Accudindo de todos os pontos da França « para trazer aqui o vosso poderoso auxilio a uma « nação valorosa e amiga, cujo territorio é iniqua-« mente invadido pela Austria, eis-vos reunidos « em redor dos chefes escolhidos pelo imperador « para vos dirigir.»

« Esses chefes são-vos muito conhecidos. Foram « vossos guias nos campos de batalha, onde a « maior parte dentre vós acostumou-se a descansar « nelles!.

« É a primeira vez, na campanha que principia, « que posso dirigir-me a vós e dizer-vos que a hon-« ra de ser o commandante em chefe de tão vale-« rosos soldados, não póde ser equiparada senão « á confiança que deposito em vós e ás brilhan-« tes victorias que vos esperam.»

« Soldados! A marcha precipitada que acabaes « de fazer atravez dos Alpes, não permittio que a « solicitude do governo do imperador se occupasse « de dar-vos tudo quanto reclamam vossas neces-« sidades; bem depressa serão ellas satisfeitas; « mas, esperando que isto se verifique, espero que « as sabereis supprir pela vossa dedicação, energia e « constancia. Lembrar-vos-heis, que os guerreiros, « nossos antepassados, que nos precederam nestes « bellos sitios, necessitavam de tudo no momento « em que dotavam o estandarte e a patria com im-« marcessivel gloria.

« O grande exercito francez não tardará a achar-« se em frente do exercito austriaco: são conhe-« cidos velhos. Uns e outros se hão de lembrar de « que já se encontraram em Lodi, em Arcole, em « Marengo e em Wagram, reunião de nomes illus-« tres, que não tardareis em accrescentar com ou-« tros nomes igualmente memoraveis.

« Quartel-general do marechal commandante do » terceiro corpo do exercito dos Alpes.

Carrobert.

« O *Moniteur* de hoje contém o seguinte despacho, relativo á estada do imperador em Genova;

« Genova, 13 de maio de 1859, ás 7 horas e 50 minutos da tarde.

« O imperador foi hontem ao espectaculo, acompanhado de S. A. o principe de Carignan, de muitos ministros de S. M. o rei da Sardenha e dos officiaes da casa. As seis ordens de camarotes desse immenso edificio, guarnecidas de senhoras elegantemente vestidas, apresentavam a mais agradavel vista. Não cessaram os *vivas* durante todo o tempo da representação, e, por muitas vezes, levantaram-se todos os espectadores para dar acclamações a S. M. Esta manhãa, pelas sete horas, S. M. o rei da Sardenha veio visitar o imperador, e partio, logo depois, a reunir-se ao seu quartel-general

« Pelas quatro horas fez o imperador um longo passeio, acompanhado sómente por dous officiaes. Ora andou a pé, ora de carruagem pela estrada de Alexandria, nos arrabaldes de Rivarolo, a *via* Santo Antonio, etc. O acolhimento feito a S. M. nesta improvisada visita a esses miseraveis arrabaldes foi extraordinariamente enthusiastico.

« O tempo, que esteve máo durante a noite passada, vai-se tornando bello.

« O imperador passa maravilhosamente. »

— Nada de noticias do theatro da guerra. As mais recentes são as de dous despachos de Turin, um que annuncia terem os austriacos, em numero de 600, occupado Rivergaro, que fica na estrada que vai de Placencia a Bobbio, o outro que diz ter o inimigo reforçado as tropas que occupavam Castel-San-Giovani, situado na estrada entre Placencia e Stradella.

A primeira mostra que os austriacos tem desenvolvido suas linhas sobre a esquerda, e occupam conseguintemente, além do Pó e do Sesia, todo o paiz comprehendido entre o lago Maior e Bobbio, que forma a extremidade das linhas. Vê-se, pela segunda, que elles occupam com forças Castel-San-Giovani, pequena aldeia do ducado de Parma, a 20 kilometros de Placencia, no caminho de Stradella, que é capital da provincia de Voghera, divisão de Alexandria, a 16 kilometros distante de Pavia.

« Esse desenvolvimento da linha de batalha sobre tão grande extensão, é um principio tradicional no exercito austriaco; remonta á guerra dos sete annos. O movimento do quartel-general franco-sardo do lado de Casale, posição que se acha a pouca distancia de Mortara, quartel general do exercito inimigo, e a partida do imperador dos francezes da cidade de Genova para o theatro da guerra, levam-nos a esperar proximos acontecimentos. Sabe-se, demais, que os austriacos construiram pontes, junto a Vigevano e Motta-Visconti, no intuito de lhes cobrir a retirada. Vigevano é uma cidade muito importante da divisão de Novara (provincia de Lomellina) sobre o rio Mora e a alguma distancia da margem direita do Tessino. Motta-Visconti é uma pequena aldeia, situada na mesma direcção.

Para completar esta revista da situação, registraremos em seguida dous boletins da *Gazetta piemonteza*, que confirmam factos já mencionados:

« N. 25.—*Turin, 12 de maio, á tarde.* Os aus-« triacos que ficaram em Vercelli, fizeram excur-« sões, esta manhãa, para o lado de Desana. Duas « baterias e trinta carros de doentes e de feridos « entraram hontem em Pavia, vindos de Gravel-« lone. »

« N. 26.—*Turin, 12 de maio, pela manhãa.*— « Durante o dia de hontem, cerca de 3,000 aus-« triacos passaram o Pó, em Stella, ficando o com-« mandante geral em Becca, na margem esquerda « do rio. A artilheria de sitio, um regimento de « infanteria e uma destacamento de caçadores re-« passaram o Gravellone, em direcção a Casal-Pas-« terlengo. »

« Cerca de 4,000 mil achavam-se entre Castel-« San-Giovani e Borgonuovo. O maire de Stra-« della recebera do inimigo ordem expressa de re-« parar o caminho que leva a Placencia. Uma « immensidade de tropas inimigas se acham con-« centradas entre Mortara, Palestro e Bobbio. Ti-« raram as duas pontes que tinham posto sobre o « Sezia, nas immediações de Palestro. O quartel « general austriaco é em Mortara. »

—A *Gazette de Bade* annuncia, segundo a correspondencia de Locarno, que haviam entrado em Pavia perto de cem carros carregados de feridos austriacos.

— *Maio 17 de 1859.*—Poucas noticias do theatro da guerra. Espalhou-se desde hontem, em Paris, a noticia de que houvera um encontro entre o corpo do exercito do general Mac-Mahon e os austriacos, e que estes tinham sido batidos. Mas até o presente não se póde dar credito a semelhante noticia, cuja origem nos é desconhecida.

— Organisa-se, em Londres, um grande meeting, sob a presidencia do lord maire, em favor da neutralidade da Inglaterra na guerra da Italia. Hoje, sexta-feira, é que se deve verificar essa manifestação politica, na qual Kossut deve fallar em sentido favoravel á neutralidade.

— O *Morning-Post* publica o texto da proclamação da rainha, cujo sentido summario já nos tinha sido communicado pelo telegrapho. É concebida em termos cathegoricos: o governo insiste fortemente na intenção de se abster de qualquer participação directa ou indirecta na guerra.

(Ext. do *Journal du Havre.*)

As noticias do resto da Europa, que se encontram nos jornaes referidos, resumi-las-hemos em artigo de amanhãa.

Correspondencias.

Sr. redactor.—Lendo no *Diario* de hoje (20) uma carta do Sr. José Antonio de BritoBasto, que o Sr. Dr. João José Pinto Junior podia ter para comigo a attenção de me mostrar para prevenir qualquer engano (pois nao costumo negar o que digo; devo declarar ao publico que não disse que o Sr. Camaragibe escreveu-me recommendando-me o Dr. Aprigio (nem havia necessidade de fazê-lo, por que estavamos quasi sempre juntos), mas que o Dr. Aprigio escrevêra ao Sr. Camaragibe, pedindo que lhe fizesse a honra de assistir ao concurso, e que *se* tendo o Sr. Camaragibe prestado a este pedido, era falsa a accusação que o *Liberal* fazia ao Sr. Camaragibe de guerrear ao Dr. Aprigio

Conselheiro Autran.

Senhores redactores: — Li hoje uma correspondencia do Sr. Dr. João José Pinto Junior. Não discuto mais negocios da faculdade; mas, sem o fazer, poderia responder longamente ao Sr. Dr. Pinto Junior...

Entretanto, por ora direi apenas, que não pedi, nem sei o que os meus amigos á revelia de mim fariam com relação á minha questão na faculdade. Quanto a carta do Sr. barão de Camaragibe, ignoro sua existencia; a verdade que affirmo com relação ao Sr. barão, é que eu, sim, escrevi-lhe nas proximidades do concurso para que o honrasse com sua presença, pedindo-lhe disculpa por não poder fazê-lo pessoalmente.

Quanto ao mais, temos tempo, Sr. Dr. Pinto: estamos na ultima semana, de nosso novo concurso, tranquilisemo-nos,

Recife 20 de junho de 1859.

Dr. Aprigio Guimarães.

Publicações a pedido.

Offerecido ao Sr. J. Manoel Neves de Mello, contador do juizo de Olinda.

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. — Marcolino Dias de Araujo, da cidade de Olinda, requer a V. S. digne-se de mandar que os escrivães de orphãos certifiquem se alguma vez se contou neste juizo do Recife ao Dr. curador dos orphãos, e ao official de justiça honorario e salario por occasião dos bens inventariados, sendo as avaliações feitas nesta cidade. Pede a V. S. assim lhe defira.—E R. Mc.— *Marcolino Dias de Araujo.*

Sim. Recife, 6 de junho de 1859. — *Aquino Fonseca.*

Florianno Corrêa de Brito, cavalleiro da ordem de Christo, e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I., que Deos guarde, etc.

Certifico que neste juizo, se não conta salario ao Dr. curador geral dos orphãos, e nem aos officiaes de justiça, por occasião de se descrever e avaliarem bens para inventario; sendo que a estes apenas pertence custas pelas notificações que fazem, e aquelle apenas se paga, na forma do regimento em vigor, as promoções que screvem nos autos ou em petições. O referido é verdade.

Recife, 8 de junho de 1859.

Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade.—*Florianno Corrêa de Brito.*

(Estava sellado.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JUNHO DE 1859. ÁS TRES HORAS DA TARDE:

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 0/0 ao anno.

Fred. Robillard, presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	264:944$790
Idem do dia 20	25:624$059
	290:568$849

Descarregam hoje 21 de junho.

Barca dinamarqueza = Preciosa = ferro e carvão.
Barca ingleza=John Martin=o resto.
Barca ingleza—Bonita=ferro e carvão.
Barca ingleza=Netherton—bacalhão.
Barca ingleza—Oberon—idem.
Brigue portuguez—Harmonia=diversos generos.
Brigue portuguez=Laia III—idem.
Brigue sardo — Daino — idem.
Brigue hamburguez=Capibaribe—mercadorias.
Brigue inglez=Viride=ferro e carvão.
Escuna hollandeza=Speculant—queijos e vidros.
Patacho americano — Coast Pilot — diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	187	
« « com generos . . .	161	
		348
Volumes sahidos com fazendas . .	80	
« « com generos . . .	169	
		249

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18	82:429$545
Idem do dia 20	3.660$982
	86.090$527

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 18	4:442$053
Idem do dia 20	2$800
	2:444$853

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE JUNHO DE 1859.

Liverpool=Barca ingleza «Bonita», Amorim Irmãos, 700 saccos assucar mascavado.

Canal=Barca ingleza «Fleeting», Saunders Broters & C., 1,400 saccos assucar mascavado.

Canal—Brigue francez «City Auck», H. Brunn & C., 600 saccos assucar mascavado.

Rio da Prata—Brigue sueco «Sidon», Amorim Irmãos, 405 barricas assucar branco e 20 ditas dito mascavado.

Marselha=Barca franceza «François Joseph», Tisset Frers, 200 saccos assucar mascavado.

Marselha—Barca franceza «Maria Nicolas», Tisset Freres, 100 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Bella Maria», de 209 toneladas, conduzio o seguinte: =24 saccas algodão, 1,500 cocos com casca, 690 meios de sola, 15 saccos cera de carnaúba, 80 courinhos de cabra, 1 barril aguardente, 110 saccas algodão, 615 saccos e 300 barricas assucar.

Aracaty, hiate «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 130 volumes diversos generos.

Buenos-Ayres e Confederação Argentina, barca hespanhola «Constancia», de 404 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,100 barriquinhas assucar, 100 pipas aguardente.

Canal, patacho inglez «Express», de 318 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,300 saccos assucar.

Canal, brigue inglez «Mary Weir», conduzio o seguinte: = 3,650 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	23:471$585
Idem do dia 20	730$952
	24:202$537

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	65:520$370
Idem do dia 20	3.660$430
	69.180$800

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19

Aracaty—17 dias, hyate brasileiro *Capibaribe*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 6, carga algodão e ferragem; á Luiz Borges de Cerqueira.

Assú—20 dias, hiate brasileiro *Correio do Norte*, de 39 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 6, carga sal, cêra de carnauba; a C. C. da C, Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Mary Weir*, capitão W. Cooper, carga assucar.

Falmouth—Barca ingleza *Bittern*, capitão John Murch, carga assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola *Constancia*, capitão Pedro José Oliver, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Oyapok*, commandante 2º tenente Francisco Ferreira Borges.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue brasileiro *Maria José*, de 175 toneladas, capitão Theotonio José da Silva Barros, equipagem 12, carga farinha de mandioca, feijão, café e mais generos; á Baltar & Oliveira.

Havre—34 dias, lugre francez, *Rio Grande*, capitão Patin, de 204 toneladas, equipagem 12, carga fazendas e diversos generos.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.

DIA 20 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	VENTO. Direcção.	Intensidade.	TERMOMETRO. Centigrado.	Reaumur.	Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				»	»	»	»	mm
6 da m	Cumulus	S	Reg.	23.8	19.1	75	69	756.5
9 »	Nimbus	SE	»	24.4	19.5	76	70	756
1 2 dia	»	»	»	25.0	20.0	77	»	756.5
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	756.8
6 »	Cumulus	»	»	24.4	19.5	76	74	757

A noite esteve com grandes nevoeiros, vento SE veio para o terral, e antes do amanhecer mudou pelo S.

Observatorio da arsenal de marinha 18 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição livre de direitos ao arrematente, as seguintes mercadorias constantes do edital publicado em 19 de março do corrente anno:

AR—1 caixote contendo 8 varas (¼) de chita a 500 rs. por vara, total 4$; 3 ditas ditas de brim de linho trançado a 900 rs. por vara, total 2$700; 2 chales de algodão, 3 ditas ditas a 400 rs. por vara, total 1$200.

Letreiro—1 embrulho com 20 libras de alcatifas de lãa grossa a 750 por libra, total 15$.

Sem marca—1 embrulho amostras, GM 5 caixas com 16 garrafas de champagne, contendo 4 medidas a 4$800 por medida, total 19$200; 10 garrafas de vidro, escuras, pesando 20 libras a 66 rs. por libra, total 1$320.

Sem marca—1 canastra com castanhas em ouriços.
Letreiro—2 embrulhos amostras.
JR & S—1 dito ditas.
H & C—1 dito ditas.

Letreiro—1 caixa com 4 duzias de pares de meias de algodão a 2$ por duzia, total 8$; 1 duzia de ditos ditas curtas, grandes e ordinarias a 1$200.

HP—1 embrulho amostras.
1 Curio—1 dito ditas.

Diamante e travessão—1 dito com 2 1 2 duzias de pares de meias curtas, grandes e ordinarios a 1$200 por duzia, total 2$800.

AW & C—1 duzia e 7 pares de ditas a 1$200 por duzia, total 1$900.

HB & C—3 embrulhos amostras.
TM & V—1 dito ditas.
B—1 dito ditas.

R & B—1 caixa com 151 livros impressos, pesando liquido 85 libras a 1$ por libra, total 85$.

Sem marca—1 embrulho contendo 36 gargantilhas de pechisbeque em obra do ourives ordinarias, pesando 11 libras por 1$600.

AMJ—1 caixa contendo 28 latas com conservas de hortaliça, pesando 84 libras a 266 rs. por libra, total 22$344.

Sem marca—1 feixe de folhas de louro pesando 16 libras a 400 por libra, total 6$400.

AC—1 barrica vasia por 1$.

C—1 barril de 5.º vasio por 1$.

Sem marca—8 esteiras grossas, pesando 1 arroba por 1$.

Sem marca—1 peso de ferro de 1/2 arroba por 600 rs.

JJ—1 condeca de vime, pesando 2 libras a 200 rs. por libra, total 400 rs.

JJ—7 caixas de madeira contendo (passas podres sem valor) a 40 rs. cada uma, total 280 rs.

Sem marca—1 caixa contendo 17 frascos com conservas de hortaliça, pesando 34 libras a 266 rs. por libra, total 9$044.

Sem marca—2 cangirões de louça vidrada, pesando 34 libras a 66 rs por libra, total 2$244.

Sem marca—1 sacco com 2 libras de favas alimenticias a 125 rs. por libra, total 250 rs.

AT—10 barricas com (nozes podres sem valor) a 1$ por barrica, total 10$; 1 dita vasia por 1$; 2 saccos dilacerados.

Estrella—4 caixas com 120 libras de rapé nacional a 300 rs. por libra, total 36$

C—1 dita com 60 libras de dito a 300 por libra, total 18$.

Alfandega de Pernambuco 16 de junho de 1859. —O inspector, *Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 25 do corrente será contratado pelo menor preço o fornecimento dos objectos abaixo declarados para uso da escuna *Lindoya*, durante o exercicio financeiro de 1859 a 1860:

Agulhas de marujo sortidas, alcatrão, areia preta, arrebem da Russia, dito inglez, baldes de pão, bandeiras, brim da Russia, dito inglez, brochas sortidas, cairo velho, cabos de linho da Russia, dito inglez, cadernaes, cal de Lisboa, cola da Bahia, cré, croques, dobradiças de metal e de ferro, filele sortido, fio de algodão, dito de vela patente, flamula de escaler, dita para navio, forquetas, gatos sortidos, lapis, linha alcatroada, linha de barca patente, dita dita ordinaria, dita de novellos, dita de ditos de cores, lonas, livros em branco, merlim de patente, moitões, oleo de linhaça, papel almaço, dito de peso, obreias, pennas de aço, piassava, pregos sortidos, remos, saccos de conducção, sapatilhos, sebo em pães, secante, sola, taboas de louro e de pinho, tachas de cobre, ditas de ferro, tijolos inglezes, tinta de escrever, dita sortida branca, preta e verde, trosso, varas de croque, zarcão, agua raz, amarello francez, breu, estopa de linho, pixe.

As pessoa que quizerem contratar deverão comparecer nesta inspecção até o mencionado dia, munidas de suas propostas.

Alfandega de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O inspector, *Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 25 do corrente será contratado pelo menor preço o fornecimento de rações abaixo declaradas para a escu *Lindoya*, durante o exercicio de 1859 a 1860.

Aguardente, arroz, azeite doce de Lisboa, dito mais inferior, dito de coco, assucar branco, bacalhão, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, vela stearina, dita de espermacete, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, bolacha.

As pessoas que quizerem contratar deverão comparecer nesta inspecção até o mencionado dia, munidas de suas propostas.

Alfandega de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O inspector *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Em additamento ao annuncio datado de hoje ácerca da acquisição de diversos objectos do material, faz-se mais publico que o conselho contratará em sessão de 27 do corrente, ávista tambem de propostas apresentadas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha por tempo de um anno, findo no ultimo de junho proximo, e o fornecimento no trimestre de julho a setembro, tambem proximo, de mantimentos e outros objectos para consumo dos navios da armada, e estabelecimentos de marinha, sendo arroz do Maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, carne secca, cangica, carne verde, café em grão, farinha de mandioca, feijão, manteiga, matte, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, velas de carnaúba e velas stearinas, porém effectuados os contratos do fornecimento de mantimentos e outros objectos, sob as clausulas declaradas em dito annuncio e dos serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, de forma semelhante as mesmas clausulas, como do contratante dar fiador ao contrato, pagar a multa de 50 por cento do valor de cada serviço, caso não o preste logo que se exija, e ficar-lhe a cargo o excesso que haja, concernente ao valor, ou preço, se, pela falta, recorra-se a outro. Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 15 de junho de 1859.=O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Batalhão de artilharia a pé n. 4.

O conselho economico do mesmo batalhão contrata para fornecimento das praças arranchadas durante o segundo simestre do corrente anno, os generos alimenticios seguintes: arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, carne seca, carne verde, café, farinha, feijão, lenha achas, manteiga franceza, pães de 6p e de 4p, toucinho e vinagre. As propostas serão entregues em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão na fortaleza do Brum até o dia 22. Quartel na Fortaleza do Brum 17 de junho de 1859.=Carlos Esteves de Freitas Guimarães, segundo tenente ajudante.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes: decima addicional das corporações de mão morta; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem om grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0: outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para o rancho da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, durante os dous mezes de julho e agosto:

Pães de 4 onças, bolachas, chá hyson, manteiga franceza, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, farinha da terra, toucinho de Lisboa, vinagre de dita, azeite de dita, arroz do Maranhão, bacalhão, feijão preto ou mulatinho.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de junho de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrstivo para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.

José dos Santos Coelho—600 covados de baetilha branca a 320 rs.

José Antonio Vieira—5 arrobas de verde creme a 5$500, 5 arrobas de oleo de linhaça a 7$480.

Rodrigues & Ribeiro—12 duzias de folha de lixa a 360 rs., 5 arrobas de coia da Bahia a 25$, 20 resmas de papel almaço de primeira qualidade a 3$600.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto—5 arrobas de alvaiade de n. 2 a 5$.

Manoel Bento de Oliveira Braga—1 arroba de cera branca por 42$, 1 arroba de tincal por 30$, 20 maços de obreias a 60 rs., 20 garrafas de tinta de escrever a 360.

O conselho avisa aos senhores acima mencionados, que devem recolher os objectos comprados no dia 23 do corrente na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de junho de 1859.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foram inscriptas no registro publico as cartas da polaca *Pernambucana* de 292 toneladas, propriedade de Francisco Alves da Cunha e Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, e do hiate *Santa Rita*, de 55 toneladas, propriedade de Martins & Irmão.

Secretaria 20 de junho de 1859. = Dr. *Aprigio Guimarães*, official maior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que na data infra foi registrado o papel de sociedade que fizeram Joaquim Mendes Freire Vianna e João José Ribeiro Guimarães, portuguezes, domiciliarios nesta praça, sendo o fim social o commercio de miudezas e ferragens no estabelecimento n. 59 da rua da Cadeia do bairro do Recife sob a firma de Vianna & Guimarães, tendo já tido principio no 1.º de janeiro de 1858 a completar seis annos, com o capital de 20:755$, fornecido por ambos os socios, aos quaes fica pertencendo o uso da firma social.

Secretaria 20 de junho de 1859.—Dr. *Aprigio Guimarães*, official maior.

Vice consolato de Sardegna.

Io sotto scritto vice console di S. M. il Rè di Sardegna in Pernambuco, etc., participo à tutti i sudditi Toscani, residenti in questa città, e vicinanze, che in virtù del governo provisorio della Toscana, dopo la partenza di S. A. R., e I. il Granduca dai suoi stati, essendo-si rivolto al governo de S. M. il Rè di Sardegna, pregandolo di prendere sotto la sua protezione i sudditi Toscani in tutte quelle residenze dove tale ufficio era affidato ai consolati austriaci, possono comparire in questo vice consolato, che saranno ben accolti e protetti della stessa maniera, come i sudditi di S. M. Sarda. — Il vice console, *José T. Basto.*

Vice consulado de Sardenha.

Eu abaixo assignado, vice consul de S. M. o rei de Sardenha em Pernambuco, etc., participo a todos os subditos toscanos, residentes nesta cidade, e visinhanças, que, em virtude do governo provisorio da Toscana, depois da sahida de S. M. R. e I., o Grão Duque, de seus estados, tendo-se dirigido ao governo de S. M. o Rei de Sardenha, rogando-o de tomar debaixo de sua protecção os subditos toscanos, em todos aquelles lugares aonde tal encargo estava ao cuidado dos consules austriacos, podem comparecer neste vice consulado, que serão bem acolhidos e protegidos da mesma fórma, como os subditos de S. M. Sarda.=O vice consul,

José T. Basto.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA 21 DE JUNHO DE 1859.

Recita extraordinaria livre da assignatura,

CUJO PRODUCTO É PELO EMPREZARIO CONCEDIDO EM BENEFICIO DA

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA.

Subirá á scena, depois de uma brilhante symphonia, pela orchestra, o importantissimo drama do Sr. Luiz A. Burgain, em 5 actos

LUIZ DE CAMÕES

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto:

ATRAZ D'UMA VIUVA.

A associação beneficiada espera do respeitavel publico desta cidade o acolhimento e generosidade com que a tem honrado em outras occasiões.

Em um dos intervallos uma commissão de membros da associação irá receber aos camarotes aquillo com que as pessoas nelles existentes a quizerem proteger.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do theatro e na livraria Universal, rua do Collegio n. 20.

BAILE CASSINO POPULAR

NO MAGESTOSO SALÃO DO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Quarta-feira 22 do corrente, ante vespera de S. João.

Indubitavelmente haverá neste dia um sumptuoso baile. A sociedade Cassino Popular será incansavel em promover quanto estiver a seu alcance, para que em seus divertimentos reine sempre ordem, moralidade e respeito, porquanto confia no brilhante concurso que constantemente se digna honrar o baile Cassino.

Para mais realce e variedade do divertimento nesse dia haverá uma loteria composta de differentes premios, alguns de valor e outros de mera jocosidade, que estarão todos patentes á vista dos espectadores, os quaes serão immediatamente entregues aos possuidores dos cartões que tiverem o numero que a sorte indicar o premio. A esta loteria terão direito todas as pessoas que tiverem seus cartões de entrada, por quem serão distribuidos os da loteria.

O regulamento interno approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de polici, prohibe absolutamente o ingresse a quem não se apresentar com decencia, ou com armas prohibidas.

Entrada para damas gratis e cavalheiros 2$. Principiará ás 8 horas da noite.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty.

O hiate «Correio do Norte» segue nestes dias, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, no lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Arrore» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A escuna nacional «Carretotes» pretende seguir com brevidade, parte de seu carregamento está prompto: o resto que lhe falte, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional «Bomfim» pretende seguir nestes oito dias, tem parte do seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A veleira e bem conhecida barca nacional «Amelia» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Quarta-feira 22 do corrente.

Saunders Brothers & C. farão leilão por intervenção do preposto do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de louça de porcelana e vidros, ultimamente despachados: quarta-feira 22 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo Santo.

Leilão

James Crabtree & C. farão leilão por intervenção do preposto do agente Oliveira, de um completo sortimento de fazendas todas proprias do mercado: terça-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO

Quarta-feira 22 do corrente.

O AGENTE

BORJA

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto de uma grande porção de obras de marcineria, como sejam mobilias, camas para meninos e para casal, guarda vestidos, guarda roupa, cadeiras de balanço e sem elle, mesas, lavatorios, toilletes, aparadores etc., etc., assim como aparelhos para jantar e para almoço, vidros, crystaes, candelabros, candieiros, serpentinas, jarros e outros muitos objectos de gosto, que estarão patentes no referido dia, cuja venda se effectuará sem reserva de preço algum.

LEILÃO

Terça-feira 21 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente no dia acima desinado e pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega venderá por conta de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores

M 28 pipas com superior vinho tinto de Lisboa.
10 quartolas com agoardente de França.
8 pipas com vinagre de Lisboa
40 a 50 duzias de baldes americanos.

Na mesma occasião continuar-se-ha o leilão de queijos.

Avisos diversos.

— **Precisa-se fallar a José Bernardo Ventura, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.**

— Precisa-se de um amassador para mestre de masseira e dar conta della: na padaria de Santo Amaro.

— Precisa-se alugar um sitio nas proximidades desta cidade: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade n. 24.

— Faz-se capa, batina, barrete, samarra, capa viatoria e becca: na rua do Encantamento dentro do Recife n. 7.

— Manoel de Mello subdito portuguez segue para a Europa.

= Madama Theard vai para a Europa levando em sua companhia sua mana Madama Theard, seu netinho e a menor Ernestina Lecomte.

= Charles Chapront vai para a Europa levando em sua companhia o menor Manoel Alves Barbosa Sobrinho.

= Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, com bastantes commodos; na rua do Queimado n. 12.

— Está fugido o preto Manoel bem conhecido Cangalha, por ter as pernas muito tortas: na rua do Rosario taberna do Passos.

— Perante a camara municipal desta cidade continua a estar em praça no dia 25 do corrente, os pequenos reparos da ponte da Aurora junto da fundição do Starr, orçados em 210$. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 18 de junho de 1859.—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— **Arrenda-se o engenho Mossambique duas leguas distante desta praça, prompto de um tudo, com escravos bois e animaes, vende-se a safra creada e faz-se toda a vantagem: trata-se na rua do Queimado loja n. 10.**

= Em aditamento á fugida e signaes de Maria Rita, Benguella, constantes dos *Diarios* de 6, 7 e 8 do corrente mez, junte-se mais os lugares: Tigipió, engenho Sant'Anna, Santo Antão e Arcado, perto da villa do Cabo.

Gonçalo Alves Tavares

mudou o seu armazem de generos seccos da terra, da rua do Rangel n. 60 para a travessa da Ribeira, armazem que outr'ora foi do Sr. Florencio.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Jovencio Marques, da povoação dos Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

— Francisco Martins de Lemos, tendo de ir á Portugal tratar de sua saude, e não podendo, pela rapidez de sua partida, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, pede aos mesmos desculpa desta falta involuntaria, e lhes offerece o seu diminuto prestimo naquelle reino.

— Faz-se bolo de S. João e cangica de milho verde muito bem feita: na cidade de Olinda, atraz do Amparo n. 8.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista, com commodos para familia: os pretendentes dirijam-se a mesma rua, casa n. 10, para tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr Francisco Clementino Vasconcellos Chaves, que morou no Aterro, e não se sabe para onde se mudou.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Valentim Dias Vilella, Eugenio Duperon e Ulisses Cokes: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

= O abaixo assignado, retirando-se saudoso para a Europa, e não lhe permittindo a rapidez de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o tem honrado com a sua amizade, prevalece-se deste Diario para de todas se despedir, e rogar-lhes desculpem sua falta involuntaria, certos de que nas cidades de Lisboa e Porto, poderão dispôr do seu limitado prestimo, assegurando-lhes a melhor vontade no cumprimento de suas ordens. Recife 18 de junho de 1859.

Florencio Martins da Silva Borges.

= Na rua do Pilar, casa n. 82, sobrado, se precisa de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia.

SOCIEDADE

UNIÃO BENEFICENTE

DOS

ARTISTAS SELLEIROS

Em Pernambuco.

Por ordem do presidente convido aos membros do conselho para comparecerem hoje 21, as 6 1/2 horas da tarde, para a sessão extraordinaria do mesmo conselho.—O 1.º secretario,

Taurino Cantidio de Moraes.

Defronte de S. Francisco

NA

TYPOGRAPHIA DE F. C. DE LEMOS E SILVA

se podem executar com nitidez differentes obras, como sejam **patentes de irmandades** por ter a typographia muitos e differentes EMBLEMAS DE DIVERSOS SANTOS, cartas para as mesmas, CARTAS DE ENTERRO ETC., ETC. Tambem tem TINTAS DE TODAS AS CORES, OURO, PRATA proprias para impressão. Se vendem tambem em caixinhas de folha TINTAS DE DIFFERENTES CORES, com tanto que as pessoas que as quizerem avisem 24 horas antes para se aprompta r.

Companhia do Beberibe.

Não se tendo effectuado a arrematação da arrecadação das rendas da companhia procedentes dos chafarizes das freguezias de Santo Antonio, S. José e S. Frei Pedro Gonçalves na sessão de 18 do corrente, fica a mesma arrematação transferida para 22 deste mez, em que se fara' sessão ao meio dia.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:735$750
Dito da rua do Brum.	3:684$450
Dito do Forte do Mattos.	2:841$300
	18:532$500

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo do Paraizo.	6:94[illegible]$750
Dito do Passeio Publico.	3:568$400
Dito da rua do Sol.	3:155$250
Dito da rua da Concordia.	3:155$150
	25:043$550

Bairro de S. José.

Chafariz do pateo da ribeira.	11:247$500
Dito da rua Imperial.	3:712$250
	14:959$750

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 18 de junho de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

— **A. Monsen roga as pessoas que teem contas com elle de entrega-las dentro de 3 dias na praça do Corpo Santo n. 13, para serem pagas.**

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do trafico de padaria: na rua larga do Rosario n. 18.

= O Illm. Sr. regedor do gymnasio manda declarar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades, correspondente ao 3.º quartel do 1.º de julho ao ultimo de setembro. Gymnasio Provincial de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O secretario, A. A. *Cabral.*

= Perdeu-se no dia 17 do corrente, desde o Barro Baixo até a rua da Praia, um alfinete de peito sem esmalte: a pessoa que tiver achado, dirija-se a mesma rua, casa n. 70, que será generosamente recompensado.

= Precisa-se de um feitor que tenha pratica de todo o serviço de engenho, para perto da praça: a entender-se no pateo do Carmo n. 14.

— Na noite de 15 do corrente mez fugiram da casa do abaixo assignado dous escravos, sendo um de nome Eustaquio, crioulo, de idade 17 annos, altura baixa, corpo regular, cabellos carapinhos, olhos grandes e espantados, tem o andar um tanto calcundo, levou chapéo de palha novo, camisa branca e calça de brinzinho de quadros, é escravo das partes do sertão; outra de nome Marcolina cabra, um tanto fula, rosto comprido, cabellos carapinhos, tem falta de dente na frente, e tem a frente do rosto cheia de pannos, de idade 26 annos, levou vestido de chita e cambraia branca, chales de chita dourada, e outro branco de chally de quadros; foi das partes do Recife e tem mãi na freguezia dos Afogados, aonde se julga estarem ambos os escravos, ou terem seguido para o Recife, d'onde foi ella comprada: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, afim de serem apprehendidos ditos escravos, e serem entregues ao abaixo assignado na cidade da Victoria, rua da Matriz, ou nesta typographia, que será bem gratificado. Cidade da Victoria 17 de junho de 1859.

Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

Attenção.

O cabido da cathedral de Olinda tendo de fazer a procissão de Corpus Christi com aquella decencia que lhe fôr possivel em o dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde, lembra aos moradores das ruas Nova, Amparo, Quatro Cantos, Ribeira, S. Bento, Passo Castelhano, S. Pedro Novo e ladeira da Sé, para que ornem o exterior de suas habitações e mandem correr em frente as mesmas para tão justo fim.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino recemnascido a qual se pagará generosamente: na rua da Cadeia do Recife n. 20 ou no Mondego sitio de viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Faze-se na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte do nicho, bolos de differentes qualidades, enfeitados com capellas de alfinim, ramos, flores, tudo com perfeição e commodos preços: tambem se fazem bandejas de bolinhos, doce de diversas qualidades. mais do que em outra qualquer parte os freguezes não devem desagradar-se do preço.

— **O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabuga' n. 16, escriptorio da dita companhia.**

Escravo fugido.

Hontem 5 do corrente mez fugio um moleque de nome Joaquim, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levando calça azul, camisa branca, chapéo de palha, elle é do mato chegado ha pouco o maior signal que tem é ter o umbigo grande de uma rotura; roga-se aos capitães do campo e toda e qualquer autoridade a aprehensão do dito moleque e protesta ja contra a pessoa que o seduzir occultado em seu poder, quem o apprehender dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que será gratificado.

— Permuta-se um terreno nas Cinco Pontas por uma casa terrea ou por escravo: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

Sortes para S. João.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

O livro do Pagé.

Este excellente livro de sortes contém 20 assumptos, com 440 sortes, para homens e senhoras, as quaes sendo extrahidas com fé, nunca deixarão de se realisar, porque a sibila não mente: vende-se a 1$000 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno: A 640 rs.

A Sibila de Bajára.

Sortes para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, com 14 assumptos dos principaes actos da vida, contendo 308 versos, em cada um dos quaes encontrarão os festeiros a predição do seu futuro, que será realisavel tanto quanto para elle concorrer; preço 500 rs.

Folhas de papel com sortes para senhoras e homens, a quatro vintens.

— **O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.**

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

ROUBO.

Na noite de sabbado para domingo, 12 do corrente, furtaram de um sitio junto ao cemiterio publico um cavallo de meio, castanho bem escuro, em grão, cauda e clinas grandes, com um cedenho aberto nos peitos por estar manco, todo tapado: gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou der noticia em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição.

CASA DE SAUDE
DO
DR. I. FIRMO XAVIER
Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena
DO
CHORA MENINO.

= Aluga-se o armazem da rua de Apollo n. 27: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas: no hotel inglez quarto n. 3.

= Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos: a tratar com João Quirino de Aguilar: na rua da Cadeia do Recife n. 62.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Não podendo a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura transmittir dividas a sua successora, como determina o artigo 48 dos estatutos, por ordem da mesma avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido estabelecimento, que tenham a bondade de apresentar as suas contas no prazo de oito dias para serem satisfeitas pelo Sr. thesoureiro. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de junho de 1859.—O 2.º secretario, *José F. Barrotte.*

= D. Mathilde de Jesus retira-se para a ilha de S. Miguel, levando em sua companhia a sua filha Cecilia Julia de Rezende, de menor idade, e um criado.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 2 livraria. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

N. B. Tambem para vender algumas pennas de aço de primeira qualidade

— Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 8 leguas: a tratar na rua da Gloria n. 91, sitio dos herdeiros de José dos Santos Neves de Oliveira.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 8, loja.

— No dia 21 do corrente depois de findar a audiencia do Illm. Sr. juiz de orphãos, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, os bens seguintes: uma negrinha de idade 6 annos, um molequinho de idade 4 annos, pertencentes ao herdeiro do finado José da Silva Moreira.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . . . 10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000
Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, ancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);
Pós medicinaes;
Preparações pharmaceuticas;
Productos chimicos medicinaes;
Plantas medicinaes;
Medicamentos especiaes e de patente;
Preparações homeopathicas;
Utensilios e apparelho de chimica;
Laboratorios de chimica já montados;
Instrumentos de cirurgia;
Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Machinas para fabricar aguas gazozas;
Instrumentos de physica e de precisão;
Rotulos e ornatos para pharmacia;
Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos committentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

BAZAR PERNAMBUCANO.

Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de xharutos, papel de cores: todos estes generos vendem-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

700$000 a juros com segurança em bens de raiz: na rua estreita do Rosario n. 7, se dirá quem dá.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

= Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Do sitio de João Matheus, no Poço da Panella, fugio no dia 6 do corrente maz de junho o escravo preto crioulo, de nome José, filho do sertão do Rio do Peixe, d'onde veio de pouca idade, representa ter 24 annos, pouco mais ou menos, é alto e secco do corpo, tem dentes grandes e sahidos para fóra da bocca, falla descançada, é prosista, toca viola e gaiata: quem o pegar queira leva-lo ao referido sitio ácima, ou atraz da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, que será recompensado.

— Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações para trabalhar em um sitio perto da cidade: na rua Augusta, defronte do n. 17.

= Desde agosto de 1846 que anda fugido o preto de nome Agostinho, de nação Angola, o qual foi comprado ao Sr. Manoel Alves Teixeira e consta andar para o Rio Formoso: quem o pegar leve ao Sr. Lourenço José das Neves no engenho Ferricoza comarca de Porto Calvo na provincia das Alagoas ou nesta praça na rua da Cruz do Recife n. 64, que receberá 100$ de gratificação.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

= Continua-se a dar dinheiro em porções não menores de 50$ a juros razoaveis, com segurança em obras de ouro ou prata: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, se dirá quem dá.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
—das costas.
—dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Ditas do anus.
Erupções e escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflamação do figado.
—da bexiga.
Inflammação da mastriz.
Lepra.
Males das pernas.
—dos peitos.
—de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Suppurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
—do figado.
—das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

= Pede-se a um certo sujeito que achou uma bengalla na rua do Rangel, na noite do dia 13 do corrente mez, que leve-a a seu dono no largo da Ribeira de S. José n. 2 A, ou senão publicar-se-ha o seu nome por este *Diario.*

= Fugio hontem pela manhãa um moleque de nome Zoniasto, idade 12 annos, rosto redondo, nariz chato, mal feito de corpo, é muito sonco: quem o pegar leve-o a rua do Crespo n. 16, esquina, que se recompensará.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima,
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso. . . . . . 1$000
Cada vidro de tintura. . . . . 2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc. . . . . . 11$000

Conserta-se e limpa-se.

JOIAS

Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.
Assignado—*E. H. Bramah,*
Superintendente.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extração das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que já se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859. —O escrivão, *J. M. da Cruz.*

= Quem quizer arrendar o engenho Genipapeiro, proximo ao engenho Paulista, no termo de Olinda, dirija-se ao mesmo engenho Paulista, que achará com quem tratar.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno; os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada: rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

= O Sr. que talvez por engano, deixou hoje na secretaria da fazenda geral o seu chapeo, preto, e levou o de outrem, tambem preto, francez, em bom estado e de melhor qualidade que o seu, que além de ser fabricado no paiz, está bastante maltratado: queira restitui-lo ao abaixo assignado á quem pertence. Diz-se que o autor desta graça fora um Sr. official reformado de primeira linha. Recife 17 de junho de 1859.—*Manoel Ferreira Accioli.*

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto se declara e faz sciente a todos os capitães de navios e consignatarios, que não devem consentir que trabalhem na estiva senão os individuos que forem matriculados na capitania, sob pena de soffrerem os ditos capitães e consignatarios as multas legaes que lhe forem impostas. Capitania do porto de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O capitão do porto,

Fernando Vieira da Rocha.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

= Precisa-se de dous amaçadores de primeira ordem: na padaria da rua larga do Rosario n. 18.

— **O abaixo assignado procurador bastante dos herdeiros de José Joaquim Peixoto Guimarães, fallecido na cidade de Mamanguape da provincia da Parahiba, tendo de annular o inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Guimarães, previne a quem interessar que se não faça transação alguma acerca dos mesmos bens, afim de evitar-se futuras questões judiciaes.**

Antonio Ribeiro Guimarães.

= Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia, quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 10 de setembro de 1850, em que vem uma correspondencia assignada por Antonio Brochado Soares Guimarães, contra Antonio da Cunha Soares Guimarães; paga-se bem: quem tiver annuncie.

— **Compra-se um cavallo para cabriolet que seja grande e bom, prefere se de côr russa: na rua da Cadeia do Recife n. 21.**

Vendas.

— **Vende-se um aparador de mogno e 12 cadeiras de jacaranda' obra muito rica, sendo uma encommenda particular, ultimamente vinda da Europa, e ainda não despachada da alfandega: na rua da Cadeia do Recife n. 21.**

Fogo para S. João.

Na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens defronte da Boa Fama, tem um completo sortimento de fogo de illuminação para S. João, advertindo-se que na vespera o estabelecimento está fechado, e portanto quem precisar venha a elle, que se está acabando, e affiança-se ser feito por peritos officiaes de fogueteiro.

Finas balanças.

Na rua do Queimado n. 28, e rua Direita n. 57, lojas de ferragens de Santos Oliveira & C., vende-se por 12$ braços de balança apparelhados com conchas e correntes de metal amarello, os melhores que tem vindo ao mercado, proprios para depositos; a elles, que estão no resto.

= Vende-se uma mulatinha de 6 annos e uma negrinha de 10 annos: na rua direita n. 34.

Boa-Vista.

Vende-se manteiga ingleza fina a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson superior, latas com bolachinha de soda a 1$500, vinho em canada a 3$, dito a 3$800, dito Figueira a 5$, dito do Porto engarrafado a 1$, frascos de conserva a 1$ cada um: nos quatro cantos da Boa-Vista, taberna debaixo do sobrado.

Para os charuteiros.

Na rua Direita n. 91, vendem-se resmas de papel com 100 cadernos cada uma, proprio para charuteiros e cigarreiros: tambem se vendem baralhos de jogar, em porção e a retalho a 1$700 a duzia.

= Na rua Direita n. 91, vende se manteiga ingleza a 800, 1$120 e 1$200 a libra, banha refinada a 5$ a lata com 10 libras cada uma, aletria, macarrão e talharim o melhor que é possivel.

Na rua da Cadeia n. 63,

vende-se feijão branco farado, por preço baratissimo, que serve para animaes.

Borzeguins para senhora a 4$800.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão, vendem-se superiores borzeguins para senhora a 4$800 o par.

Sapatos de borracha de todos os tamanhos,

de muito boa qualidade e por baratissimo preço: na rua larga do Rosario n. 24, e rua Direita n. 7.

Calçado piemontez

impermeavel á agua.

Borzeguins, sapatões abotinados e sapatões tudo de bezerro inglez, fabricados em Manchester, obra superior para a estação actual e preço modico: na rua Direita n. 45.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com bastante principio de habilidades, apta para qualquer serviço, uma outra preta de 25 annos, boa peça, com todas as habilidades, para serviço de casa e de rua, e um preto robusto de 26 annos: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

Chapeos do Chilly.

Na praça da independencia, loja de chapeos ns. 32 e 34, ha para vender chapeos do Chilly muito finos, a 20$ e 25$ cada um, ditos prototypos a 12$.

Carne do sertão.

Vende-se carne do sertão do Seridó: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

Camarão.

Muito novo, secco e graudo, vindo do Maranhão no vapor *Oyapock*, vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Farinha.

Muito superior, em saccos grandes, desembarcada hoje do vapor *Oyapock*, procedente do Maranhão: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Nova invenção para engommar.

Na rua Nova n. 20.

Grande sortimento de fogões para esquentar ferro de engommar com a maior violencia, dará que fazer a uma engommadeira, trabalhando com muita ligereza, poderá engommar por dia 100 peças de roupa.

Riquissimo sortimento

de objectos de metal fino para qualquer uma casa que necessite ter o verdadeiro metal plaqué em todo genero que se deseja comprar: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Jacarandá superior.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1; para vêr, no seu armazem da rua do Vigario n. 20.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Attenção.

Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Barthlomeu, segunda loja de miudezas n. 40, rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

= Vende-se na praça da Boa-Vista, taberna da estrella, superior manteiga ingleza a 1$ e 1$120, dita franceza a 880, queijos novos a 2$400, bolachinha de soda a 1$800, vinho do Porto a 1$, 1$280 e 1$440, superior nectar a 1$800, Duque do Porto a 2$, presunto a 560, toucinho a 440, sardinha de Nantes a 720 rs., chá a 1$920, vinho de Lisboa a 400 rs.

Cheguem freguezes
A
Aguia de ouro,

Na rua do Cabugá n. 4 B,

que acharão um completo sortimento de miudezas, assim como ternos de bandejas por baratissimo preço de 9$, a vulso 1$280, 1$330, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, facas e garfos a 3$ a duzia, ditas de cabo de viado a 4$, ditas para sobremesa a 3$, navalhas para barba o mais fino que é possivel, de cabo de marfim a 2$, e de outras muitas qualidades, chareteiras todas douradas e muito lindas a 4$, bolças com apparelho de costura com o titulo de caminho de ferro proprias para viagem a 5, 7 e 8$, espartilhos de nova invenção para senhora, dos mais modernos qua tem apparecido, que se dão para amostra, assim como lindas pulseiras pretas e de cores, botões de todas as qualidades para cazaveque, lindas caixinhas com alfinetes a 200 rs., escovas para mesa a 1$, ditas para dentes a 200 até 600 rs., borracha para borzeguins a 1$400 o covado, casticaes de metal a 2$ e 2$500 o par, tesouras finas de todo o tamanho e proprias para alfaiate, por preço muito commodo, jarros de flores proprios para enfeite de sala a 4, 6, 8, 10 e 12$ o par, transparente para janella muito linda a 8$, cortinados os mais ricos que se póde encontrar a 25$ o par, filó de linho e de seda de lindos padrões, rosarios muito lindos de cornalina, oculos grandes de alcance a 10 e 12$, capachos de ponta e redondos a 600 rs., ditos grandes para sofá a 1$600, sabonetes transparentes muito finos, sabão de todas as qualidades, que se vende por baratissimo preço de 800, 1$ e 1$200 a duzia, ditos grandes a 3$ a duzia, luvas de todas as qualidades e de pellica Jouvin a 2$400 o par, ligas muito lindas para senhora a 1$600 e 2$ o par, flores francezas e da terra para todos os preços, assim como muitos mais objectos que se afiança vender por baratissimo preço: na aguia de ouro, rua do Cabugá n. 4 B.

É economia.

Banha franceza igual a dos jarros de porcellana a 2$560 a libra, vende-se qualquer porção até uma onça por 160 rs.: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 leguas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, semeado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro leguas: dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

= Vendem-se diversos instrumentos de musica militar, servidos, mas em muito bom estado e preço commodo: na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

BRANDÃO.
Velas de spermacete (stearinas) vende José Dias Brandão na rua da Lingoeta n. 5, a 700 rs. a libra tanto a retalho como por atacado, affiançando ao freguez a boa qualidade, vende finalmente por preço que ninguem pode vender.

Affrontando o progresso

Rua da Lingoeta n. 5.

José Dias Brandão em sua casa da Lingoeta n. 5, tem para vender superiores generos mais baratos do que annuncia o progresso do largo da Penha n. 8, e além do que tem annunciado tem superiores velas de espermacete a 700 rs. a libra, e em grosso o freguez não sabe sem ellas, não levo o progresso em conta.

Barato so'
NO
PROGRESSO.
Largo da Penha n. 8
ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Irmão

Continua o progresso a torrar generos sem limites, sendo os seguintes: queijo londrino o mais superior que tem apparecido no nosso mercado, dito de prato, peras seccas, ameixas, amendoas, nozes, aletria, macarrão, talharim, figos, e superior manteiga, tanto ingleza como franceza, e tudo isto mais barato que em outra qualquer parte por ser no armazem progresso de Duarte & Irmão.

Attenção ao barato

No bem conhecido armazem de louça da rua da Cadeia n. 8, ao pé da loja do Sr. Fragoso, ha para vender um completo e variado sortimento de summa utilidade, como sejam: finas esteiras para forrar sala, ditas de palha de carnaúba, baldes americanos para compras, cestas do Porto com tampa ou sem ella, condecas sortidas, balaios de todos os tamanhos, compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

Para forro de carro e de carteira.

Vende se casemira com duas larguras proprias para esse fim por commodo preço: na loja da rua do Queimado n. 10.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão

8—*Largo da Penha*—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, aflançando-se a boa conducção (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

É PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a têr o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção.

Na taberna grande da Soledade vende-se manteiga ingleza muito boa a 800, 960 e 1$120, e franceza a 800 rs., amendoa a 320, chá muito fino a 2$ e 2$240, café primeira qualidade a 280, 240 e 200 rs., presuntos para fiambre a 640 rs. a libra e muitos outros generos de bom gosto, por preço commodo.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 30, as mais novas latas com bolachinhas de soda, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos da rua Direita numero 61, de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fórmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fórmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Fazendas por preços commodos.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Riquissimos estojos para barba

Grande sortimento de estojos de homem para barba, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronchadas.

Riquissimo sortimento ds espingardas tronchadas, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova, n. 20, loja do Vianna.

Riquissimas caixas de costura.

Grande sortimento de caixas de costura desde o mais fino até o mais ordinaio: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacões.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção palmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as boretinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Para bolos.

Na rua do Aragão n. 36, vende-se manteiga ingleza fina a 960 e 1$120 a libra.

Algodão avariado.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Batata dôce

dos Açores: na rua da Madre de Deos n. 33 ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava muito propria para quitanda ou campo, e muito em conta: no atterro da Boa-Vista n. 86, primeiro andar, de 1 hora da tarde as 6, acharão com quem tratar.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Burras de ferro.
Cera em velas.

— Tem para vender na rua da Cadeia do Recife n. 60, uma crioulinha muito bonita figura de 15 annos e ja cosinha bem.

— Vendem-se passas novas na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA DE CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAMS GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUMONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto causam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso á CASA MÉNIER & C.ª *n. 37, rue Sante Croix de la Bretonnerie* em PARIS.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO DE

Roupas feitas e fazendas

NO

Armazem e loja

DE

Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Aos senhores de engenhos.

Riquissimo sortimento das verdadeiras enchadas calçadas de aço e de outras muitas ferragens por preços muito commodos, que com suas presenças poderão se justificar o que se annuncia: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

FARINHA.

Vendem-se no armazem da rua da Cruz n. 33, saccos com farinha muito nova e fina, de Santa Catharina.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada

DE

Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de lanoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

ESCRAVO.

Vendeose um escravo crioulo, de idade de 16 annos: na rua da Cruz, armazem n. 33.

Fogo artificial.

Grande sortimento de fogo illuminação, pistolas e rodinhas para festejar S. João, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, loja nova n. 74.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. r ua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pará toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n 48.

LOJA DA BOA FAMA.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dttos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacos de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos fincs de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato pre o.

Rua do Livramento n. 2.

Este estabelecimento que sempre teve um grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, tem recebido ultimamente fazendas proprias para noite de S. João, ricos chapeozinhos de seda a 12$, lindos organdys a 700 rs a vara, cassas de cores a 200 rs. o covado, chitas percales a 360, 320, 260 e 240 o covado, olendina de seda a 700 rs. o covado, camisas, chapeos e mais fazendas proprias para homem, que tudo se promette vender por preços que se não vende em outra qualquer parte.

= Vendem-se optimas pás para padaria a 5$ o par: na serraria da rua da Praia de Santa Rita n. 13, ou rua dos Copiares n. 4.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$, 720 e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

— Vende-se um carro da alfandega, novo, na rua dos Pires, em casa de Frederico Ferreira: na praça da Boa-Vista, taberna da estrella.

— Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, latas com duas libras de bolachinha de soda a 1$800, toucinho a 440, queijos dos melhores que ha no mercado a 2$400, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa, azeite doce a 640, e vinagre de Lisboa a 320, fogos miudos para meninos. para o S. João: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO.

Vende-se muito superior dôce de goiaba a 1$200 para acabar, aproveitem freguezes que é pechincha: nas Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas na taberna nova.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Vendem-se 3 bois e 2 carroças por preço commodo, podem ser vistos no sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal e tratar na rua do Cabugá loja n. 9.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

= Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades e sem vicio algum: quem a pretender dirija-se á rua do Cabugá, loja n. 3.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias CUTANEAS, SYPHILITICAS, o RHEUMATISMO, AS ERYSIPELAS PERIODICAS, ERUPÇÕES DE PELLE PERTINAZES, AS ULCERAS INVETERADAS E DEPENDENTES DE UM VICIO SYPHILITICO E LYMPHATICO, AS BRONCHITES E PNEUMONIAS dependentes de SYPHILIS, AS BOBAS, OS DARTROS, AS IMPIGENS, A OPILAÇÃO, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do UTERO, todos os desarranjos e irregularidades da MENSTRUAÇÃO, A HYSTERIA e os mais soffrimentos della provenientes, como CÔRES PALLIDAS, CORRIMENTOS BRANCOS, PERTINAZ HYPOCHONDRIA E FALTA DE APPETITE.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os GOLPES E FERIDAS de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos challys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 e 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem-se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Algodão da Bahia,

proprio para roupa de escravos e saccos de assucar; unico deposito, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

= C. J. Astley & C. tem para vender couro de lustre e sapatos de borracha de differentes tamanhos e qualidades.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Aparelhos para chá

brinquedos de meniras em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

— Vende-se manteiga ingleza muito superior a 1$280, 1$120 e 1$, dita franceza a 880 rs., queijos do reino muito frescaes a 2$500 e 2$: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

Espartilhos francezes de nova invenção.

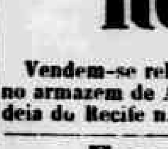
Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CHEGUEM

á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 8$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., suspensorios de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades. franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja

Sem igual.



Continua vender-se lindas victorias de lã matisadas a mesma fazenda nova que a pouco se vendeu por 1$ o covado por o baixo preço de 400 rs.: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, nos quatro cantos (dão-se as amostras); na mesma loja ha sempre um completo sortimento de chitas escuras, mussulina, casaveques, cambraias, manguitos, córtes de seda, ditos de cambraia.

TROCA.

Vende-se ou troca-se por um preto velho, um cavallo de estimação sem o menor achaque, com os seus competentes arreios, uma carroça nova de sicupira, chapeada de ferro, e um boi pertencente a mesma: no aterro da Boa-Vista n. 4.

= No lugar da Ponte Velha da freguezia da Boa-Vista ha um terreno para se vender, proprio para se edificar um grande predio: quem o quizer comprar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado unico da travessa de S. José, que achará com quem tratar.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moeda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.